



Fachin diz que atuação de Moraes contra Mendonça levou STF a reavaliar poderes dados ao ministro

CAPPELLI - PÁGINA 14

Pesquisa nacional: 85% defendem algum tipo de sanção a Moraes

Vetor Arrow ouviu 1536 eleitores de 16 anos ou mais em todo o Brasil sobre a atual situação do Supremo

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Mendonça homologa delação sobre Dark Horse

Acordo firmado com a PGR envolve Antônio Carlos Peixoto Jr. e cita suspeitas de pagamentos de propina ligados a Daniel Vorcaro, que é dono do Banco Master.

PÁGINA 23

Haddad tenta barrar vídeos de Tarcísio em áreas públicas

Ex-ministro da Fazenda diz que governador usou bens e espaços públicos em vídeos de campanha. TRE-SP negou liminar para retirada dos conteúdos e vai analisar o mérito.

PÁGINA 3

TALES FARIA

EDSON FACHIN:
NOVES FORA, BRIGA
AINDA PERSISTE

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A LAVA JATO
CORROEU O SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL

PÁGINA

TARCÍSIO NEGA CONTATO COM DANIEL VORCARO



DOUGLAS GOMES / LID REPUBLICANOS

Acusações se baseiam no vazamento de trechos de uma proposta de delação que não foi aceita pela PF e PGR

Propaganda da campanha de Haddad associou doação de Vorcaro à campanha de Tarcísio em 2022 à manutenção de consignados do Banco Master. TRE rejeitou pedido de direito

de resposta. Tarcísio nega relação com o banqueiro, afirma que a doação de R\$ 2 milhões foi legal, declarada à Justiça Eleitoral, e informou que recorreu da decisão do Tribunal.

PÁGINA 3

Theatro Municipal faz 115 anos

O Theatro Municipal de São Paulo completa 115 anos de fundação com uma programação gratuita neste sábado (12), no centro da capital paulista. Dois concertos serão realizados ao longo do dia, às 11h e às 16h, reunindo vários grupos artísticos ligados ao espaço e convidados. Os ingressos devem ser retirados duas horas antes de cada apresentação no Theatro, conforme disponibilidade.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO

Programação no Theatro Municipal começa neste sábado às 11h

PÁGINA 18

Lula pede quebra de sigilos do caso Master

Presidente defende “quebra completa” dos sigilos da investigação sobre o Banco Master e cobra mais transparência nas decisões do STF, em meio à crise interna na Corte.

PÁGINA 12

Mais 120 dias: CPI do Jockey é prorrogada

A Comissão da Câmara de SP aprovou a prorrogação dos trabalhos durante reunião em que o colegiado ouviu o presidente da entidade, Vicente Renato Paolillo.

PÁGINA 4

Debate sobre STF domina sessão na Câmara de São Paulo

A situação do Supremo entrou no debate dos vereadores da capital paulista durante a última sessão plenária. Parlamentares discutiram a condução de alguns casos.

PÁGINA 4

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Edson Fachin: noves fora, briga ainda persiste

Fica quase tudo como dantes até pelo menos o dia 15, quando poderá haver a tão esperada sessão plenária do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o embate entre os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes.

Mendonça havia determinado o afastamento preventivo do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência, Leandro Almada. Argumentou que ambos monitoraram seus passos para produzir um relatório apócrifo apresentado à Corte por Moraes. Este, por sua vez, acusou o colega de persegui-lo com vazamentos e de usar o inquérito do Dark Horse para atacar desafetos [ou seja, os adversários do candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro].

O também ministro Flávio Dino, que foi ministro da Justiça do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entrou na briga e suspendeu a decisão de Mendonça contra os gestores da PF. Argumentou que o afastamento atrapalhava as investigações sob sua responsabilidade no STF acerca de emendas parlamentares que beneficiariam Daniel Vercaro.

Enfim, uma bralhada pública nunca vista entre ministros do Supremo com cada um deles tomando decisões contra deliberações do outro e todos atropelando a autoridade do presidente da Corte, Edson Fachin. E este não quis dar um basta na situação convocando os brigões para uma sessão plenária de todos os ministros. Empurrou com a barriga. Estabeleceu um prazo de cinco dias úteis para Moraes e Mendonça se explicarem, e de três dias para Mendonça respon-

der ao pedido da Advocacia Geral da União para que revogasse sua decisão sobre os chefes da PF.

Foi diante dessa situação que Edson Fachin, anunciou nesta quarta-feira, 9, que tomou uma atitude aparentemente forte: suspendeu as decisões dos ministros André Mendonça e Flávio Dino sobre a gestão da Polícia Federal e marcou uma sessão plenária para o dia 15 de setembro.

Em seu despacho, ele determinou solenemente “a suspensão da decisão [...] de lavra do ministro André Mendonça, no âmbito da Pet 16.662. [...] Nesta oportunidade e a título de saneamento amplo de feitos em tramitação, reitero a ordem por mim exarada na Pet 16.704, por meio da qual suspendi decisão proferida, na data de hoje, pelo ministro Flávio Dino na Pet 16.669, porquanto o tema ali invocado está sendo regular e devidamente enfrentado por esta Presidência nestes autos, sendo a Presidência – e apenas ela – a autoridade competente para tanto. Aguarde-se o decurso do prazo de informações de Sua Excelência, o ministro André Mendonça, [nota da coluna: os tais cinco dias úteis] após o qual os autos devem retornar conclusos a esta Presidência, para deliberação.”

Ou seja, a deliberação fica para depois. E Fachin também empurrou com a barriga a decisão, sobre o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues: “Intime-se o sr. Andrei Augusto Passos Rodrigues, para, em 48 horas, querendo, prestar informações, prazo após o qual sua permanência na direção-geral da Polícia Federal [...] será apreciada por esta Presidência.”

Como diz em parte o bordão popular, quase tudo ficou “como dantes no quartel de Abrantes”.

Fachin desmarcou a sessão plenária que ocorreria nesta quarta-feira. Há previsão para a próxima terça-feira, 15. Só não ficou tudo como dantes porque ele, ao que parece, pegou para si a relatoria do Inquérito das Fake News. Mas vale esperar até a reunião do plenário.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

A Lava Jato corroeu o STF

A bagunça em que se transformou o Supremo Tribunal Federal é em grande parte resultado da sua leniência com as ilegalidades cometidas durante a Lava Jato. Por mais que a corte tenha revisado muitas de suas decisões, a ponto de apontar a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro, as marcas da parceria vão permanecer por muito tempo.

A evidente partidarização do STF é talvez o sintoma mais evidente da permanência do lavatismo. A inquisição promovida a partir de 2014 por procuradores da República e magistrados gerou uma mudança radical no processo de indicação de integrantes da corte.

Não bastava mais nomear juristas mais progressistas ou conservadores, de acordo com a ideologia do presidente da República. A lealdade absoluta ao ocupante do Palácio do Planalto passou a ser o critério principal.

O viés religioso de luta do bem contra o mal adotado pela operação e respaldado pelo STF jogou para o espaço o equilíbrio e o comedimento tão necessários à aplicação da Justiça.

Ao ser chamado para arbitrar algumas das pedradas processuais produzidas por Curitiba, a suprema corte se omitiu. Assustados com a mobilização de boa parte da sociedade, ministros abriram mão de suas prerrogativas e de suas responsabilidades, esqueceram-se de que não exerciam mandatos populares, que seus compromissos deveriam ficar acima das marés que movem a opinião pública.

As decisões arbitrárias se sucederam: em 2016, com base em suspeitas despertadas por um grampo ilegal, Gilmar Mendes determinou que Lula (que então sequer havia sido denunciado) deixasse a Casa Civil de Dilma Rousseff.

Responsável pela gravação e divulgação do áudio que envolvia a então presidente — algo que, por si só, seria outra causa de ilegalidade da diligência —, Moro se limitou a pedir “escusas” ao então ministro Teori Zavascki, nomeado por Dilma. As desculpas foram aceitas.

Em 2018, o STF não concedeu o habeas corpus que permitiria que Lula disputasse a eleição presidencial; às vésperas do primeiro turno, o vice-presidente da corte, Luiz Fux, cassou autorização do colega Ricardo Lewandowski para que o ex-presidente, preso, desse entrevista à “Folha de S.Paulo” — o pedido de cassação da liminar foi feito pelo partido Novo, velho de guerra na Justiça.

Em 2019, o STF mudou de opinião, e libertou o petista. Meses antes, o ministro Dias Toffoli criou tantas exigências para que Lula fosse ao enterro de um irmão que inviabilizou a despedida. Quatro anos depois, o mesmo Toffoli classificaria a prisão do atual presidente de “um dos maiores erros judiciais da história do país”.

Ao longo de seu mandato, Jair Bolsonaro colecionaria embates com o STF. Precavido, e de olho na sua permanência no Planalto, tratou de escolher para a corte ministros que lhe seriam terrivelmente leais; Lula seguiu seu exemplo. Depois da Lava Jato e da falta de firmeza da corte em relação aos ventos lavajatis-tas, fica difícil defender outro critério.

EDITORIAL

O voto de confiança para volta do futebol-arte

A chegada de Carlo Ancelotti ao comando da Seleção Brasileira representa mais do que a contratação de um técnico consagrado. É um movimento simbólico de ruptura com um ciclo de instabilidade, imprevistos e resultados abaixo da tradição do futebol pentacampeão do mundo. Pela primeira vez, um treinador estrangeiro assume a missão de reconstruir a identidade de um time que, há anos, parece distante do futebol que encantou o planeta.

A convocação para este novo ciclo revela um caminho promissor. Ao apostar em jovens talentos, Ancelotti demonstra compreender que o futuro da Seleção depende menos da nostalgia e mais da coragem de renovar. O Brasil continua sendo um dos maiores celeiros de jogadores do mundo. O desafio não está em encontrar talentos, mas em formar uma equipe capaz de transformar qualidade individual em um projeto coletivo sólido, competitivo e criativo.

Nomes que despontam nos principais campeonatos nacionais e europeus carregam velocidade, ousadia e personalidade. São atletas acostumados a decisões importantes, mas que ainda preservam a irreverência típica do futebol brasileiro. É justamente essa característica que precisa voltar a ser valorizada. Durante muito tempo, a Seleção pareceu abrir mão da criatividade em nome de sistemas excessivamente rígidos, tornando-se previsível diante dos grandes adversários.

Ancelotti reúne credenciais para encontrar esse equilíbrio. Ao longo de sua carreira, destacou-se pela capacidade de administrar grandes elencos, adaptar esquemas sem engessar o talento e extrair o melhor de jogadores com características distintas. Não se trata de importar um estilo europeu, mas de oferecer organização para que o talento brasileiro volte a florescer.

Naturalmente, resultados não surgirão da noite para o dia. A reconstrução exige tempo, paciência e continuidade: elementos raros no futebol brasileiro. Cobranças existirão, como sempre existiram, mas o projeto precisa ser maior do que uma sequência de amistosos ou mesmo uma competição isolada.

Mais do que vencer, a Seleção precisa recuperar sua identidade. O torcedor deseja voltar a reconhecer em campo a alegria, a criatividade e a coragem que transformaram o Brasil em referência mundial. Se a juventude convocada corresponder às expectativas e Ancelotti conseguir unir disciplina tática com liberdade criativa, o país poderá reencontrar seu maior patrimônio esportivo: o futebol-arte. E, com ele, renascerá também a confiança de uma torcida que nunca deixou de acreditar que o Brasil pode voltar a jogar como o mundo aprendeu a admirar.

OPINIÃO DO LEITOR

Imaculado Mendonça

A pena brilhante de Cláudio Magnavita abriu as portas do céu para o imaculado ministro André Mendonça. O próximo passo será junto ao Vaticano, para canonizar o santo Mendonça e mandar Alexandre de Moraes arder no inferno. O judiciário brasileiro estará finalmente salvo do mar de injúrias.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Ex-ministro diz que oponente usou viaturas policiais para campanha

Haddad pede retirada de vídeos de Tarcísio usando áreas e bens públicos

A Justiça Eleitoral negou pedido liminar da coligação Desperta São Paulo (PDT, PSB, PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede), do candidato ao governo, Fernando Haddad (PT) para retirar conteúdos da campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Felício Ramuth (MDB), também candidatos a governador e vice. A ação acusa os candidatos e a coligação Coragem para Seguir Avançando (Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, PRD, Solidariedade, União Brasil e PP) de usarem bens e espaços públicos, como viaturas policiais, hospitais, escolas e áreas do sistema metroferroviário, para produzir material de campanha. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi afirmou que é necessário analisar as condições de acesso aos locais, eventual uso do cargo e a finalidade das imagens. Segundo a magistrada, não há, nesta fase, elementos suficientes para conceder a liminar. A decisão não julga o mérito. Os representados terão cinco dias para apresentar defesa.

TRE-SP afasta multa por pedido de voto em culto

Em mais uma decisão divulgada na quarta(9), a Justiça julgou improcedente ação da Procuradoria Regional Eleitoral contra os candidatos ao Senado Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL). O processo tratava de propaganda eleitoral feita durante culto da Assembleia de Deus, em 17 de agosto. O juiz Ronnie Herbert reconheceu conteúdo eleitoral em discurso de Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas entendeu que não houve prova de que Derrite e Prado conheciam previamente ou participaram da manifestação de pedido de voto.



Andre e Derrite participaram de culto na Assembleia de Deus

Deputados questionam ações sobre cannabis

Os deputados estaduais Eduardo Suplicy (PT) e Caio França (PSB) pediram, na quarta-feira(9), à Secretaria da Segurança Pública de SP informações sobre operações policiais envolvendo pacientes e associações autorizados pela Justiça a cultivar cannabis para fins terapêuticos. O requerimento questiona critérios das diligências, apreensões, prisões, eventual banco de dados de pacientes e o tratamento de informações de saúde pela polícia à luz da LGPD. Também pede dados sobre fiscalizações realizadas desde janeiro e eventuais irregularidades encontradas.

Deputado de SP questiona Anvisa sobre Unilever

O deputado federal por SP, Luiz Carlos Motta (PL) pediu ao Ministério da Saúde explicações sobre a suspensão da fabricação de produtos de limpeza e desinfecção (saneantes) na unidade da Unilever em Vinhedo, no interior do Estado. O requerimento, apresentado na quarta-feira (9), questiona os critérios da Anvisa para não determinar o recolhimento nem análises laboratoriais dos lotes que já estavam no mercado.

Debate com Senadores

De forma inédita, a TV Band realizou nesta quarta-feira (9) debate com candidatos ao Senado por São Paulo. Foram convidados André do Prado (PL), Geraldo Rufino (Podemos), Guilherme Derrite (PP), Marina Silva (Rede), Ricardo Salles (Novo), Simone Tebet (PSB) e Soninha Francine (Cidadania). Os candidatos sem representação no Congresso não foram chamados.

Última pesquisa ao Senado

Pesquisa Quaeast divulgada na terça(8) aponta Marina Silva (Rede) e Guilherme Derrite (PP) com 14%; Simone Tebet (PSB), 12%; André do Prado (PL), 7%; Ricardo Salles (Novo), 3%. Geraldo Rufino (Podemos), Soninha Francine (Cidadania), Maíra de Souza (UP), Eliana Ferreira (PSTU) e Guto Schiavetto (Missão) têm 1%. Os outros cinco candidatos não pontuaram.

Senador Marcos Pontes

De acordo com portal do Senado, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL) realizou 19 pronunciamentos em 2026, principalmente em temas econômicos e sociais. Em agosto, tratou do PLP dos Combustíveis, do Estatuto do Aprendiz e da tributação de remessas internacionais. Em julho, apoiou projeto que permite emendas para atendimento pré-hospitalar dos bombeiros.

Senadora Mara Gabrilli

A senadora Mara Gabrilli (PSD) fez dez discursos no Senado entre março e junho de 2026. As manifestações trataram da ampliação do Teste do Pezinho, do trabalho voluntário no Hospital Amaral Carvalho, da indicação de Jorge Messias ao STE, Lei Maria da Penha e Acordo Comercial entre Mercosul e União Europeia. Também houve falas em sessões especiais.

Senador Giordano

O senador Giordano (Podemos-SP) fez três pronunciamentos no Senado entre janeiro e agosto de 2026. As manifestações trataram da inclusão de educação política na educação básica, de regras para benefícios tributários e despesas obrigatórias e de projeto sobre créditos de PIS/Pasep e Cofins para materiais recicláveis e economia circular.

+2 casos de Sarampo

São Paulo confirmou mais dois casos de sarampo, elevando de 28 para 30 o total de registros da doença em 2026. Os novos casos são de crianças menores de 2 anos na capital. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, dos 30 casos, 27 ocorreram na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Em 22 casos, a vacinação estava ausente ou incompleta.



Governador nega qualquer contato ou relação com Daniel Vercaro

Tarcísio recorre na Justiça contra propaganda que o vincula a Vercaro

Vídeo cita doação de R\$ 2 milhões de Vercaro à campanha de Tarcísio em 2022

Da **Redação**

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitou pedido de direito de resposta apresentado pelo governador e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas (Republicanos) contra Fernando Haddad (PT) e a coligação Desperta São Paulo. A decisão é do juiz Ronnie Herbert Barros Soares.

Tarcísio questionou propaganda eleitoral exibida na televisão em 4 de setembro. A peça afirmou que a “campanha de Tarcísio recebeu propina de Vercaro”, em referência a Daniel Vercaro, e citou reportagem do UOL. Segundo a propaganda, Vercaro teria dito à Polícia Federal que doou R\$ 2 milhões para garantir que o Credicesta, do Banco Master, continuasse a operar consignados com servidores paulistas.

No processo, Tarcísio alegou que o conteúdo apresentou como consumada uma prática criminosa baseada em proposta de delação premiada rejeitada. Ele pediu a proibição da propaganda e direito de resposta.

Ao rejeitar o pedido, o juiz considerou que a peça identificou a origem jornalística da informação e atribuiu a Vercaro as declarações divulgadas. Segundo a decisão, a propaganda não afirmou que Tarcísio tenha solicitado,

negociado ou recebido pessoalmente os valores, nem que tivesse conhecimento da suposta origem da doação.

O magistrado apontou ainda que a existência da doação de R\$ 2 milhões à campanha não foi contestada. A controvérsia, segundo a decisão, envolve a causa atribuída ao pagamento. O juiz também entendeu que a rejeição da proposta de delação não torna inexistente o relato divulgado.

Sobre a frase “Tarcísio ganhou a eleição e o consignado permaneceu”, o TRE considerou que não houve afirmação de relação entre a vitória eleitoral e eventual ato ilícito. A Procuradoria Regional Eleitoral também havia se manifestado pela rejeição do pedido.

Em nota ao Correio da Manhã, a campanha de Tarcísio afirmou que “A decisão do TRE-SP trata exclusivamente da veiculação da propaganda e não confere qualquer veracidade às ilações absurdas feitas no vídeo de Fernando Haddad e que as acusações se baseiam no vazamento de trechos de uma proposta de delação que não foi aceita pela Polícia Federal nem pela Procuradoria-Geral da República. Tarcísio de Freitas nunca teve qualquer contato ou relação com Vercaro e não tinha conhecimento de eventuais condutas atribuídas ao doador”



LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP

A maioria dos projetos foi colocado na pauta pela primeira vez

Debate sobre STF domina sessão na Câmara de São Paulo

A situação do Supremo Tribunal Federal (STF) entrou no debate da Câmara Municipal de São Paulo durante a sessão plenária de terça-feira (8). Vereadores discutiram a condução de investigações envolvendo os casos do Banco Master e do INSS, que provocaram divergências entre integrantes da Corte. Janaina Paschoal (PP) defendeu que as informações divulgadas sobre os casos sejam investigadas e que o Supremo adote providências diante dos fatos apresentados. Fabio Riva (MDB) também abordou o tema e cobrou rapidez na apuração. Durante a sessão, Riva sugeriu que a Câmara encaminhe um requerimento a Brasília relacionado às investigações. O primeiro vice-presidente da Casa, João Jorge (MDB), informou que será analisada a forma de envio do documento, incluindo a possibilidade de apreciação pelo plenário.

Educação, CPI e habitação pautam sessão

Educação, habitação e a CPI do Jockey Club estiveram entre os temas debatidos nesta quarta-feira (9) na Câmara de São Paulo. Vereadores discutiram critérios para o pagamento do Prêmio de Desempenho Educacional e a política habitacional da capital. Também foi abordada a prorrogação, por mais 120 dias, da CPI que investiga o Jockey Club. Segundo a Prefeitura, a dívida tributária da entidade com o município chega a R\$ 830 milhões. A comissão deve ouvir novos representantes do clube.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



A comissão deve ouvir novos representantes do clube

Câmara recebe prêmio para artistas revelação

A Câmara Municipal de São Paulo sediou uma nova edição do prêmio Artista Revelação do Ano. A cerimônia foi realizada na sexta-feira (4) e reuniu profissionais e personalidades de diferentes áreas da sociedade. A premiação tem o objetivo de reconhecer novos talentos que tiveram atuação de destaque em segmentos como cultura, comunicação e ações sociais. O evento realizado na sede do Legislativo paulistano, no centro da capital paulista, contou com o apoio do mandato do vereador George Hato (MDB).

Câmara celebra semana dedicada a carros antigos

A Câmara Municipal de São Paulo realizou uma solenidade em comemoração à Semana do Carro Antigo. A data integra o calendário oficial da cidade desde 2024. Além da cerimônia no Plenário 1º de Maio, com entrega de certificados, veículos antigos foram expostos no estacionamento e no entorno do Palácio Anchieta. A iniciativa busca preservar a memória do automobilismo e reunir colecionadores na capital.

Hotelaria em debate

A Comissão de Turismo da Câmara de SP discutiu o setor hoteleiro da capital em reunião nesta semana. Entre os temas esteve a Equipotel 2026, prevista para ocorrer de 15 a 18 de setembro. O evento de hospitalidade deve receber mais de 25 mil visitantes e, segundo dados apresentados, movimentar cerca de R\$ 200 milhões na economia de SP.

Evento movimentado

Representantes do setor também abordaram a situação dos hotéis independentes e os desafios enfrentados pelos estabelecimentos. O Fórum Brasileiro de Hotéis Independentes participará da Equipotel com ações destinadas a proprietários, gestores e profissionais. A comissão ainda tratou do Troféu São Paulo: Capital Mundial da Gastronomia.

Fisiculturismo em SP

A Câmara de São Paulo realizou, na terça-feira (8), uma solenidade em homenagem ao Dia do Fisiculturista, celebrado anualmente em 30 de outubro. A cerimônia ocorreu no Salão Nobre do Legislativo paulistano e contou com apoio da vereadora Edir Sales (PSD). A programação foi realizada das 18h às 22h e integrou a agenda institucional.

Atletas são honrados

A solenidade reconheceu atletas profissionais e amadores ligados ao fisiculturismo. A modalidade é voltada ao desenvolvimento, à definição e à construção da musculatura corporal. A homenagem promovida no Legislativo paulistano destacou a dedicação dos praticantes da atividade e reuniu representantes do segmento em uma cerimônia.

Sesc festeja 80 anos

O Sesc SP celebra 80 anos com um festival gratuito entre sexta-feira (11) e domingo (13), em unidades da capital, interior e litoral. A programação reúne shows, teatro, dança, circo, cinema, exposições, oficinas e atividades infantis. Criada em 1946, a instituição mantém 44 unidades em funcionamento no estado e atua em várias áreas.

Festival reúne artes

Entre os destaques musicais estão apresentações de Rashid, Rosa Passos, Rincon Sapiência, Silva, Eliana Pittman, Fitti e Elba Ramalho. Os ingressos para atrações com retirada antecipada começam a ser distribuídos nesta quarta-feira (9), às 17h, pelo portal e aplicativo do Sesc. A gratuidade vale para atividades realizadas nos três dias.



CPI investiga possíveis irregularidades nas atividades do Jockey Club

CPI do Jockey é prorrogada por mais 120 dias na Câmara

Comissão amplia prazo para concluir oitivas e preparar relatório final

Da **Redação**

A CPI do Jockey Club da Câmara Municipal de São Paulo aprovou a prorrogação dos trabalhos por mais 120 dias. A decisão foi tomada na última terça-feira (8), durante reunião em que o colegiado ouviu o presidente da entidade, Vicente Renato Paolillo, sobre dívidas tributárias, prestação de contas e a situação financeira do clube. A comissão está investigando possíveis irregularidades fiscais e imobiliárias, além da atuação do poder público.

Durante o depoimento, vereadores questionaram Paolillo sobre cerca de 10 mil documentos apresentados pelo Jockey Club ao Departamento do Patrimônio Histórico (DPH). O material integra prestações de contas relacionadas a projetos da Lei Rouanet e inclui notas fiscais de restaurantes, hotéis e passagens aéreas. Segundo o dirigente, a documentação foi organizada por uma equipe interna sob responsabilidade da direção executiva da entidade.

Outro ponto abordado foi a dívida do Jockey Club com a Prefeitura de São Paulo. Paolillo contestou os critérios adotados pelo município para calcular os valores cobrados. De acordo com o presidente, diferentes tipos de benfeitorias existentes no complexo recebem avalia-

ções semelhantes, apesar das diferenças entre estruturas como tribunas e cocheiras. O dirigente informou ainda que o impasse sobre os débitos se estende há anos e que o clube mantém negociações com a administração municipal.

A situação financeira da instituição também foi discutida. Paolillo explicou que parte da receita é obtida por meio das apostas realizadas nas corridas. Uma parcela desses recursos é destinada à manutenção do clube, enquanto o restante é distribuído entre apostadores e participantes das competições.

Segundo a presidência da CPI, o Jockey registrou prejuízo superior a R\$ 60 milhões nos últimos dois anos. A comissão recebeu informações sobre o interesse de um grupo ligado a uma instituição financeira em investir na remodelação do complexo. Para os vereadores, um eventual aporte poderá influenciar a capacidade do clube de regularizar seus débitos.

Com os 120 dias adicionais, o colegiado pretende concluir os depoimentos pendentes, aprofundar a análise dos documentos reunidos durante a investigação e avançar na elaboração do relatório final. A CPI apura a gestão dos débitos tributários, negociações envolvendo terrenos e construções do Jockey Club de São Paulo.



Manifestantes exaltados no plenário da sessão de julgamento

Cassação de Vini é marcada por acusação de propina e socos

A sessão da Câmara que cassou o mandato do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) foi marcada por bate-boca, acusações de propina e confronto entre manifestantes dentro e fora do plenário. O clima desandou logo no desfecho da votação, quando o político destituído discursou para atacar o relator do processo, vereador Otto Alejandro (PL-SP). Vini afirmou que o colega teria cobrado R\$ 1 milhão para barrar o relatório final. Sem apresentar qualquer prova ou documento que sustentasse a denúncia, acabou com o microfone cortado pelo presidente da Casa, Luiz Rossini (Republicanos-SP). Rossini declarou que qualquer acusação dessa gravidade deveria ter sido formalizada ao longo da tramitação do processo, e não após a perda do mandato. Já Alejandro negou as acusações, afirmou que entende o ato de Vini como desespero e que o processará.

Vias de fato

A defesa do parlamentar também alegou nulidades na tramitação, sustentando que teve o direito de resposta cerceado pela ausência de documentos. Do lado de fora, no saguão da Câmara, a tensão provocou tumulto e bate-boca generalizado entre os manifestantes presentes. A Guarda Municipal precisou intervir para separar os grupos opostos que trocavam ofensas. A tensão culminou em agressões físicas entre dois homens na entrada do prédio do Legislativo.



Tak durante a campanha a vereador em Campinas em 2024

Suplente, Tak obteve 956 votos

A cassação do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP), segundo mais votado em Campinas em 2024 com 11.423 votos (perdendo apenas para Mariana Conti) e titular mais jovem do município, abre espaço para Tak Chung Wu, o Tak, assumir a cadeira na Câmara. Primeiro suplente da Federação PSDB-Cidadania com 956 votos, aguarda os trâmites formais do Legislativo e a verificação da Justiça Eleitoral para assumir, já que o sistema proporcional destina a vaga à federação.

Origem asiática

Advogado e presidente da associação Rede da Solidariedade, Tak é ex-diretor de Cooperação Internacional da prefeitura. Hoje dirige o CPDI Ibrachina/Ibrawork no Parque Científico da Unicamp, articulando projetos entre Campinas e instituições chinesas. Naturalizado brasileiro, nasceu em Hong Kong no dia 12 de novembro de 1964 e somou 956 votos no pleito em 2024.

PINGA-FOGO

Quem foi a favor?

Como votaram os vereadores na sessão que cassou o mandato de Vini Oliveira (Cidadania)? Votaram pela cassação: Ailton da Farmácia (PSB), Carlinhos Came-lô (PSB), Debora Palermo (PL), Dr. Yanko (PP), Fernanda Souto (PSol), Filipe Marchesi (PSB), Guida Calixto (PT), Guilherme Teixeira (PL) e Gustavo Petta (PSol)

Do Oiapoque ao Chuí

Também a favor: Higos Diego (Republicanos) Luís Yabiku (Republicanos), Luiz Cirilo (Podemos), Luiz Rossini (Republicanos), Mineiro do Espetinho (Podemos), Nelson Hoss-ri (PSD), Nick Schneider (PL), Otto Alejandro (PL), Paolla Miguel (PT), Paulo Bufalo (PSol), Paulo Haddad (PSD), Permínio Monteiro (PSB) e Roberto Alves (Republicanos) e Wagner Romão (PT)

Dissonantes

Entretanto, votaram contra Arnaldo Salvetti (MDB), Edison Ribeiro (União Brasil), Hebert Ganem (Podemos), Marrom Cunha (MDB) e o próprio Vini Oliveira (Cidadania). A defesa ainda tentou reverter a tese de quebra de decoro parlamentar durante a apreciação da matéria em plenário, mas não conseguiu o arquivamento.

Em cima do muro

Já se ausentaram os vereadores Benê Lima (PL), Carmo Luiz (Republicanos), Marcelo Silva (PP), Ruben Gás (PSB) e Rodrigo Farmadic (União Brasil). A decisão encerra o trâmite do processo no âmbito do Poder Legislativo municipal e determinou a perda imediata do cargo, com a convocação do suplente para a ocupação da vaga na Casa.

E as outras acusações?

Já a acusação paralela sobre atos de corrupção ou improbidade administrativa acabou rejeitada pelos parlamentares. Em conformidade com a legislação federal, o trâmite formal ainda exigiu o registro nominal da votação por quebra de decoro, a notificação à Justiça Eleitoral e a decretação oficial da perda de mandato.

A fila anda

A absolvição na acusação de corrupção ocorreu na mesma sessão de julgamento. Já em relação à condenação (por quebra de decoro), Vini se disse perseguido politicamente. Com o encerramento do processo, o Legislativo cumpriu o rito oficial e formalizou a vacância da cadeira para a posse do próximo da lista.



Sessão do julgamento do mandato do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP)

Pela primeira vez, Câmara de Campinas cassa vereador: Vini

Foi cassado por quebra de decoro por 23 votos a favor, 5 contra e 5 ausentes

Por **Raquel Valli**

O Plenário da Câmara casou na quarta-feira (9) o mandato do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) por quebra de decoro parlamentar, por 23 votos a favor, 5 contra e 5 ausentes. Esta foi a 1ª cassação do Legislativo campineiro - decisão irreversível na esfera municipal. O parlamentar foi absolvido da 2ª acusação, referente a atos de corrupção ou improbidade administrativa. A cassação decorreu de denúncia da vereadora Mariana Conti (PSol-SP), depois que uma reportagem jornalística mostrou um vídeo em que Vini se reúne a portas fechadas com empresários de ônibus na sede da Smile Transportes. A viação compõe um dos consórcios que havia ganho a licitação do transporte público de Campinas.

Ainda de acordo com as imagens, Vini sai da empresa com um malote preto cujo conteúdo é desconhecido.

Pelas redes sociais, o vereador afirmou que foi à empresa retirar documentos para uma denúncia que ele fez ao Ministério Público.

A sessão começou às 9h e durou cinco horas e meia. A defesa solicitou a exibição de depoimento técnico, a leitura de ofícios enviados ao MP, a

leitura de peças dos autos e o arquivamento do processo por falta de provas.

O advogado Haroldo Cardella argumentou que a acusação se baseou em vídeo obtido de forma ilícita (porque foi gravado pelas câmaras de segurança da empresa). O suplente Paulo Bufalo representou Conti nos debates, que contaram com pronunciamentos de nove vereadores. A vereadora não pode votar porque partiu dela a acusação.

REPERCUSSÃO

“É um momento muito difícil para a Câmara Municipal de Campinas, é com muita tristeza que tivemos que votar a cassação de um vereador jovem e que foi eleito com muito potencial. Mas o cumprimento das prerrogativas do mandato de um vereador é inegociável”, declara o vereador Paulo Haddad (PSD-SP), presidente da Comissão Processante, que investigou Vini.

Para Conti, autora de denúncia, “essa é uma vitória da população de Campinas, que não aguenta mais andar em ônibus que quebra, pega fogo, enquanto a máfia do transporte precisa ser desmascarada e desmantelada de uma vez por todas!”.

Estado chega a 30 casos de sarampo; vacinação cresce 94,6% em Campinas

ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

A mobilização ampliou a procura pela vacina e reforçou a prevenção diante do avanço da doença

Da Redação

Campinas ampliou em 94,64% a aplicação de doses da vacina contra o sarampo em agosto, na comparação com a média mensal registrada no primeiro semestre de 2026. Foram 6.719 imunizações no mês, contra uma média de 3.452 doses entre janeiro e junho.

O aumento ocorreu após a intensificação das ações da Secretaria Municipal de Saúde para ampliar a proteção da população, em meio ao avanço da doença no Estado de São Paulo. Nesta quarta-feira (9), a Secretaria de Estado da Saúde confirmou dois novos casos de sarampo em crianças com menos de 2 anos na capital. Com os novos registros, o Estado soma 30 casos da doença neste ano.

Do total de casos confirmados em São Paulo, 22 ocorreram em pessoas que não estavam vacinadas ou apresentavam o esquema vacinal incompleto. Em agosto, cerca de 2,5 milhões de doses da vacina contra o sarampo foram aplicadas em todo o Estado du-



A vacina tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola e está disponível para todas as pessoas que não possuem o esquema vacinal completo, independentemente da idade

rante uma ampla campanha de imunização, especialmente em Guarulhos e São Bernardo do Campo, que concentraram mais notificações.

Em Campinas, a cidade não registra casos de sarampo desde 2021. Mesmo assim, a Secretaria Municipal de Saúde reforçou as ações de prevenção diante do cenário epidemiológico paulista e da ocorrência de surtos em outros países.

Segundo a coordenadora do Programa de Imunização de Campinas, Chaúla Vizelli, o aumento na vacinação está relacionado à mobilização conjunta e à divulgação das campanhas.

QUEM DEVE SE VACINAR CONTRA O SARAMPO?

A vacina tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola e está disponível para todas as pessoas que não possuem o esquema vacinal completo, independentemente da idade. O calendário vacinal prevê a aplicação da vacina ainda na infância: a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses.

Pessoas que não seguiram o calendário devem ser imunizadas conforme o seguinte esquema: De 5 a 29 anos: duas doses, com intervalo mínimo de 30 dias; De 30 a 59 anos: uma dose; Trabalhadores da saúde:

duas doses, independentemente da idade.

Mais informações estão disponíveis no site da vacinação da Prefeitura de Campinas: vacina.campinas.sp.gov.br. A Saúde Municipal reforça a importância de a população ficar atenta ao surgimento de manchas vermelhas (exantema) no corpo e febre, acompanhadas de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse seca; irritação nos olhos (conjuntivite); nariz escorrendo ou entupido; mal-estar intenso. A orientação é procurar atendimento em uma unidade de saúde diante de qualquer suspeita. Os profissionais de saúde também devem

considerar o histórico de viagem de pacientes com sinais suspeitos da doença para que haja notificação rápida e adoção das medidas de controle.

BUSCA ATIVA

Diante do cenário, a Saúde de Campinas executou, nas últimas semanas, ações como intensificar a busca ativa por crianças com vacinação pendente contra o sarampo. A Pasta identificou 11.837 crianças de até 4 anos com registros de imunização contra a doença pendentes e iniciou o contato com essas famílias. Além disso, organizou reuniões em escolas, universidades e hospitais.

Incentivo remunera proprietários para conservar áreas de mata

Da Redação

A Prefeitura de Campinas publicou o Decreto nº 24.618, que regulamenta o subprograma de Incentivo a Serviços Ambientais – Carbono (ISA Carbono – PSA Floresta). A medida cria regras para remunerar e apoiar proprietários que mantêm áreas de vegetação nativa em boas condições, reconhecendo o papel dessas áreas na conservação ambiental da cidade.

Segundo a administração municipal, esses fragmentos contribuem para armazenar

carbono, proteger a biodiversidade, regular o clima e preservar os recursos hídricos. O programa busca transformar essa função ambiental em incentivo concreto, com pagamento anual e possibilidade de apoio técnico para manutenção e recuperação das áreas.

O ISA Carbono é voltado a proprietários de imóveis urbanos e rurais que possuam vegetação nativa dentro dos critérios definidos pelo Município. Na área urbana, o fragmento precisa ter mais de um hectare; na zona rural, mais de dois hectares. Também é



FIRMINO PITON/PREFEITURA DE CAMPINAS

Incentivos e apoio para quem mantém fragmentos de vegetação nativa

necessário que a vegetação seja de tipos como Floresta Estacional Semidecidual, Cerrado, Floresta Paludosa ou Mata Ciliar, em estágio médio ou avançado de regeneração.

Além disso, a propriedade precisa estar em área consi-

derada prioritária para o programa e atender às demais exigências ambientais do decreto. A participação não será automática: os interessados deverão se habilitar por meio de edital de chamamento público e apresentar documen-

tos que comprovem a titularidade e caracterizem a área.

O decreto fixa valor máximo de 250 UFICs por hectare ao ano, o que corresponde a R\$ 1.279,90 por hectare/ano com base no valor de 2026. O pagamento será feito em parcela única anual e dependerá da classificação ambiental da propriedade. Quem estiver em conformidade plena poderá receber 100% do incentivo calculado para a área. Propriedades classificadas como em conformidade terão direito a 50%. Já os imóveis em situação de não conformidade não receberão repasse financeiro, embora possam acessar ações de conservação sem transferência direta de recursos. O programa limita o pagamento a até 20 hectares de vegetação nativa por beneficiário.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



DIVULGAÇÃO

Salários atrasados foram pagos às 7h desta quarta-feira (9)

Motoristas do transporte param e afetam 18 linhas em Paulínia

Motoristas do transporte público de Paulínia paralisaram as atividades na madrugada desta quarta-feira (9), afetando 18 linhas municipais e causando transtornos para passageiros no início da manhã. Pontos de ônibus ficaram lotados, enquanto trabalhadores protestaram contra atrasos nos salários e cobraram melhorias nas condições de trabalho. Segundo os motoristas, também houve relatos de ameaças de demissão caso a paralisação fosse realizada. O serviço começou a ser retomado por volta das 8h, após os trabalhadores receberem os valores que estavam pendentes desde a semana passada. Os salários foram pagos. A MoV Paulínia, responsável pelo transporte municipal, informou que os salários foram pagos às 7h e atribuiu o atraso a uma falha no processamento do sistema bancário.

Prefeitura classifica ato como irregular

A Prefeitura de Paulínia informou que acompanha a paralisação e classificou o movimento como irregular. A administração afirmou estar em dia com os pagamentos às empresas do transporte urbano. A MoV disse que havia comunicado os funcionários sobre o pagamento na terça-feira (8) e que, por isso, a paralisação não era esperada. Conforme a empresa, a frota voltou às ruas e o serviço foi normalizado. Entre as linhas afetadas estão 099, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 200, 202, 203, 204, 207, 301, 302, 304, 305 e 306.



CÂMARA MUNICIPAL DE AMERICANA

Medida contempla 904 crianças atendidas pelas instituições

Câmara aprova repasse em oito creches

A Câmara de Americana aprovou o repasse de R\$ 283.856 para oito creches filantrópicas do município, com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O valor será dividido entre as entidades conforme os valores previstos no projeto. Os recursos deverão ser usados na compra de alimentos e no fornecimento de refeições escolares. A medida contempla 904 crianças atendidas pelas instituições. O pagamento será feito em parcelas, conforme a liberação dos recursos do FNDE, órgão responsável pelo programa.

DAE faz 200 reparos de vazamentos em sete dias

O DAE de Americana realizou 200 reparos de vazamentos de água entre 1º e 7 de setembro, em diferentes pontos da cidade. Do total, 185 eram vazamentos aparentes em ruas, passeios e cavaletes, enquanto 15 não eram visíveis e foram localizados por pesquisas na rede. As ações fazem parte da Operação Perda Mínima, que busca reduzir perdas de água no sistema de distribuição. O trabalho busca reduzir perdas.

Doação de sangue

A Campanha de Doação de Sangue reuniu 97 candidatos nesta terça-feira (8), no Lions Clube de Santa Bárbara d'Oeste. Foram coletadas 85 bolsas e realizados sete cadastros para doação de medula óssea. A ação é promovida desde 1998 em parceria com o Hemocentro da Unicamp. A próxima campanha será em 3 de novembro.

UBS tem local definido

A futura UBS do Jardim Santa Emília, em Hortolândia, será construída ao lado da praça da Rua Adilson Antônio Teixeira. A unidade atenderá moradores do Jardim Sumarezinho, Jardim do Lago, Vila Inema e Chácaras Reymar. Atualmente, a cidade conta com 17 UBSS. Outras duas serão construídas no Terras de Santa Maria e Jardim Amanda.

Construind 2026

A Construind 2026 terá 88 empresas expositoras e espera receber mais de 7 mil visitantes em Indaiatuba. A feira será realizada de 22 a 24 de setembro, no Espaço Viber, das 14h às 21h. O credenciamento é gratuito e deve ser feito pela internet. O evento reúne profissionais, fornecedores e consumidores do setor.

Bom Prato Móvel

O Bom Prato Móvel de Sumaré terá novos pontos a partir de 21 de setembro. A unidade atenderá no Jardim das Estâncias e no Jardim Picerno I, de segunda a sexta, a partir das 11h. O almoço completo custa R\$ 1. Os locais receberão o serviço até 22 de janeiro de 2027. O restaurante do Centro segue funcionando normalmente.

Mostra cultural

Jaguariúna promove neste sábado (12), das 9h às 11h, uma mostra cultural com trabalhos e apresentações de alunos da rede municipal. O evento será no Boulevard do Centro Cultural, com o tema "Jaguariúna: Capital Country do Brasil". A programação terá desenhos, cartazes, maquetes, música e dança, em homenagem aos 72 anos da cidade.

Parlamento Jovem

O Parlamento Jovem de Sumaré promove neste sábado (12), às 9h, a palestra "Sumaré: memórias, histórias, território e identidades". A atividade será ministrada pelo professor André Benitez Costa e terá transmissão ao vivo pelo YouTube da Câmara. Após a palestra, estudantes participam da 7ª sessão ordinária do ano.



Operação Archimagus cumpre prisões e buscas em quatro cidades

Presidente da Câmara de Sumaré é preso em ação da PF

Operação investiga envolvimento de Hélio Silva em esquema do tráfico de drogas

Da Redação

O presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Hélio Silva (Cidadania), foi preso nesta quarta-feira (9) em operação da Polícia Federal que investiga um grupo suspeito de tráfico de drogas. O vereador teria financiado atividades do esquema e cedido imóveis ligados a ele para dar suporte aos envolvidos.

A ação, chamada de Operação Archimagus, foi deflagrada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) de Campinas. Ao todo, foram expedidos dois mandados de prisão temporária e dez de busca e apreensão em Campinas, Sumaré e Vinhedo, além de Jacutinga, em Minas Gerais.

A investigação aponta que Hélio era conhecido no grupo pelo apelido de "Mister M". Entre janeiro e agosto deste ano, ele teria recebido sacolas com volumes que aparentavam conter dinheiro. As sacolas teriam sido colocadas em um veículo oficial da Câmara.

Hélio é candidato a deputado federal nas eleições de 2026.

Os investigadores afirmam que imóveis ligados ao vereador foram usados como endereços de empresas sem atividade compatível. Em um

desses locais, a polícia encontrou o acervo de armas de Hélio, que incluía um fuzil e pistolas.

Maikon Baptista da Costa também foi preso. Ele é apontado como responsável pela administração de pontos de venda de drogas em Sumaré. Outros três investigados foram alvo de buscas. Sivanir Alves é citado como responsável pelo controle de acesso e pelo suporte em um sítio em Jacutinga. Claudio Miguel da Costa seria responsável pela movimentação financeira, enquanto Jurailton Rosa dos Santos é investigado como operador do grupo.

A PF investiga o uso do sítio em Jacutinga para armazenar drogas. Há indícios de compra, armazenamento e distribuição de drogas para pontos de tráfico em Sumaré.

Hélio Silva tem 55 anos, nasceu em Porteirinha (MG) e atua no comércio de materiais para construção. Foi reeleito vereador em 2024, com 1.916 votos, e preside a Câmara no biênio 2025/2026.

O Cidadania e a Câmara Municipal de Sumaré foram procurados para comentar a prisão e as acusações, mas não haviam se manifestado até a última atualização. As defesas dos investigados também não foram localizadas.

CORREIO

DAS REGIÕES



Agentes em treinamento com as novas carabinas Ks9, de calibre 9mm

GCM de Votorantim passa por treinamento para uso de armamento

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Votorantim iniciou o treinamento de seus agentes para a utilização das novas carabinas Ks9, da plataforma Kalashnikov, de calibre 9mm, recentemente incorporadas ao armamento da corporação. O treinamento de 32h/aula será ministrado a todos os integrantes da GCM como parte do currículo do curso complementar de habilitação em armas longas de armamento e tiro, da Polícia Federal.

Realizada na teoria e prática, a capacitação tem por meta preparar os profissionais para o emprego adequado e responsável dos equipamentos. A ação integra as ações desenvolvidas pela Prefeitura para fortalecer a segurança pública e preparar a GCM para atuar tanto na prevenção quanto em ocorrências que demandem respostas de maior impacto.

Cadastramento de Doadores de Medula em Itu

Diante do interesse da população de Itu em colaborar com a Campanha de Cadastro de Doadores de Medula Óssea, a campanha foi transferida para o próximo dia 13 de outubro, das 8h às 15h, no Hospital Amaral Carvalho – Ambulatório de Quimioterapia. A iniciativa é aberta à população ituana e também da região. Na data, o voluntário, que deve ter entre 18 e 35 anos, estar em boas condições de saúde, apresentar documento oficial com foto, preencher uma ficha com seus dados pessoais e realizará uma coleta simples de sangue.



Hospital tem o maior serviço de transplante de medula óssea do país

Aprovado PL sobre doenças raras em Sorocaba

A Câmara Municipal de Sorocaba aprovou, na terça-feira (8/9), o projeto de lei que estabelece as diretrizes do programa “Arthur Quer Viver”, voltado à atenção integral a pessoas com doenças raras e seus familiares. A proposta leva o nome de Arthur Jordão Lara, menino da cidade que enfrenta uma doença rara e cuja família vem travando uma corrida contra o tempo em busca de tratamento. De autoria do edil Ítalo Moreira, o projeto pretende criar uma política municipal de atendimento que envolva diferentes áreas da administração pública.

Regularização fundiária avança em Tatuí

A regularização fundiária ganhou ritmo em Tatuí após a ampliação do número de famílias beneficiadas com a segurança jurídica de seus imóveis, em diferentes núcleos urbanos e rurais do município. Relatório aponta os resultados das ações desde 2021 e revela que 461 unidades foram regularizadas na atual gestão, e outras 716 estão em análise, com a expectativa de conclusão entre dezembro de 2026 e junho de 2027.

Comissão cobra CPFL I

Uma comissão especial foi criada pela Câmara Municipal de Sorocaba para acompanhar as reclamações de moradores contra a CPFL Piratininga, devido a reajustes considerados abusivos nas contas de energia. O objetivo é elaborar um documento formal de cobrança destinado à concessionária buscando respostas.

Comissão cobra CPFL II

O foco das reclamações refere-se ao aumento das contas após a troca de medidores realizada pela empresa no primeiro semestre deste ano. Os novos aparelhos têm a possibilidade de realizar a telemedição, enviando os dados pela internet aos servidores da CPFL. Os moradores presentes à sessão relataram dificuldade em receber uma resposta da empresa.

Comissão cobra CPFL III

Diante de um problema considerado sistêmico pelos vereadores, a comissão vai elaborar um documento formal com uma série de cobranças à CPFL Piratininga. Entre elas, a criação de uma ‘força-tarefa’ para analisar o caso, diante de um número de reclamações “que chega aos milhares”, de acordo com os parlamentares.

Recuperação em S.Roque I

Equipes da Guarda Civil Municipal (GCM) recuperaram um semirreboque que havia sido roubado durante ação realizada na região de Canguera, na sexta-feira passada, dia 4. O caso teve início quando uma equipe foi acionada para averiguar uma denúncia de atitude suspeita na Estrada das Flores.

Recuperação em S.Roque II

No local, a equipe encontrou o semirreboque e fez contato com uma testemunha, que confirmou ter presenciado a movimentação. Durante a consulta do emplacamento nos sistemas SENATRAN e Muralha Paulista, foi constatado que o veículo possuía registro de roubo. O proprietário foi localizado e informado sobre a recuperação do bem.

Combate à insônia

São Roque agora conta com um grupo de combate à insônia. A ação, realizada pelo Departamento de Saúde, acontece na UBS de São João Novo e busca ajudar pessoas que enfrentam dificuldades para dormir e que desejam melhorar a qualidade do sono. Os encontros são realizados semanalmente, todas as segundas-feiras, às 14h,



Cilene Bordezan já ocupou cargos no Executivo de Sorocaba

Gaeco investiga suspeita de fraude de R\$ 5,2 bilhões em Bauru

Operação cumpriu 20 mandados e efetivou sete prisões temporárias

Da **Redação**

O Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), deflagrou na quarta-feira (9/9) a Operação Cavalo de Troia para investigar suspeitas de fraude na concessão do sistema de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos de Bauru. O contrato prevê duração de 30 anos e valor estimado em R\$ 5,259 bilhões, em valores de fevereiro de 2026. Segundo o Gaeco, é a maior contratação pública já projetada na história do município.

A operação cumpriu 20 mandados de busca e apreensão e sete de prisão temporária, além de determinar o afastamento de servidores, sequestro de bens e suspensão judicial de contratos e da licitação. Entre os principais alvos está a secretária municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, Cilene Chabuh Bordezan, que já ocupou cargos na administração de Sorocaba. A residência dela naquela cidade também foi alvo de diligência.

Também é investigado o secretário de Negócios Jurídicos, Vitor João de Freitas Costa. A secretária-adjunta de Meio Ambiente, Sara Moura

de Jesus, e o coordenador de Políticas Públicas para o Meio Ambiente, Roldão Neto, estão entre os servidores alcançados pela operação.

Segundo o Gaeco, a investigação identificou indícios de que uma servidora com vínculos profissionais e econômicos com a empresa que seria beneficiada pela concessão teria ocupado posição estratégica na administração municipal. A suspeita é de que interesses privados tenham influenciado a elaboração e a condução do processo de contratação.

O Ministério Público aponta possível interferência em diferentes etapas da concessão, incluindo estudos técnicos, exigências de habilitação e critérios de pontuação. A investigação também apura suspeitas de pagamentos e vantagens destinados a reduzir a competição e favorecer a empresa sob suspeita.

Entre os possíveis crimes investigados estão fraude ao caráter competitivo da licitação, corrupção ativa e passiva, advocacia administrativa, falsidade ideológica e associação criminosa.

A Prefeitura de Bauru informou que respeita a atuação do MP e que irá colaborar com as investigações, que continua em andamento.

CORREIO
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Recursos são destinados à produção de diesel e alimentos

Combustíveis e agricultura familiar recebem R\$ 6,9 bi em créditos

O governo federal publicou na terça-feira (8) duas medidas provisórias que autorizam a abertura de créditos extraordinários que somam R\$ 6,98 bilhões. Os recursos serão destinados ao financiamento de subsídios para combustíveis e ao fortalecimento da agricultura familiar por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

A maior parte dos recursos, R\$ 6,605 bilhões, foi autorizada pela Medida Provisória nº 1.389 e será destinada ao Ministério de Minas e Energia, por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Do total, R\$ 5,607 bilhões serão aplicados na subvenção econômica à produção e à importação de óleo diesel de uso rodoviário. Outros R\$ 998 milhões serão direcionados à subvenção econômica para produção e importação de combustíveis derivados de petróleo.

Programa de Educação Executiva na China

Quem quer entender de perto como a China está redesenhando o futuro da indústria tem até o dia 30 de setembro para garantir vaga no Programa IEL de Educação Executiva Global, edição China. A vivência internacional será realizada de 16 a 20 de novembro de 2026, em Xangai, em uma experiência que combina educação internacional, visitas técnicas, benchmarking e networking com especialistas e empresas dos principais ecossistemas de inovação do país.

GOIÂNIA GOV



IEL recebe inscrições até dia 30 de setembro

Novo computador quântico educacional

Um novo computador quântico educacional começou a formar estudantes, pesquisadores e professores para essa nova era da tecnologia.

O Triangulum II, da empresa chinesa SpinQ, desenvolvido em parceria com a empresa de tecnologia Dobslit, está instalado no DigiTech, Centro de Referência em Tecnologia da Informação e Comunicação da Firjan Senai. O equipamento é um dos três computadores quânticos educacionais existentes no Brasil e o mais moderno do país.

Resolução de problemas futuros

O avanço da computação quântica abre perspectivas importantes para setores estratégicos da economia como óleo e gás, energia, telecomunicações, logística, serviços financeiros e tecnologia. Para o sistema Firjan-Senai, a tecnologia interessa à indústria porque pode, no futuro, contribuir para resolver problemas que se tornam difíceis de processar à medida que aumenta o número de variáveis envolvidas.

Dólar cai a R\$ 5,08 I

Num pregão marcado pelo movimento dos ativos domésticos e pela alta do petróleo, por causa das tensões no Oriente Médio, o dólar teve forte queda e fechou no menor valor em um mês. A bolsa de valores atingiu o maior nível desde maio. O dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,089, com recuo de 0,79%. Foi a menor cotação desde 7 de agosto

Dólar cai a R\$ 5,08 II

Durante a terça-feira (8), a moeda americana oscilou entre R\$ 5,1289, na máxima, e R\$ 5,0713, na mínima. A queda ocorreu em meio à movimentação dos mercados locais e ao ambiente externo para moedas de países emergentes. Com o resultado desta terça-feira, o dólar passou a acumular queda de 7,28% neste ano.

Ibovespa subiu 1,20% I

O Ibovespa subiu 1,20%, aos 187.366,84 pontos, e encerrou o pregão no maior nível desde 4 de maio. O índice chegou a atingir 189.487,70 e registrou mínima de 185.207,66 pontos. O volume financeiro movimentado na B3 foi R\$ 29,76 bilhões. Entre as ações de maior peso, os papéis da Petrobras acompanharam a valorização do petróleo.

Ibovespa subiu 1,20% II

As ações preferenciais subiram 2,08%. Os papéis ordinários (com votação em assembleia de acionistas) valorizaram-se 2,36%. Dados da B3 indicam que o fluxo estrangeiro para a bolsa brasileira permaneceu positivo em setembro. Nos três primeiros pregões do mês, a entrada líquida de capital externo somava R\$ 3,9 bilhões.

Petróleo em alta I

Os contratos de petróleo subiram nesta terça-feira em meio ao aumento das tensões no Oriente Médio e a ataques contra instalações energéticas na Arábia Saudita. O barril do tipo Brent, referência internacional, avançou 0,9%, para US\$ 97,92. O barril WTI, referência nos Estados Unidos, ganhou 1,7%, para US\$ 93,03.

Petróleo em alta II

O Brent encerrou no maior nível desde 23 de julho. O WTI também atingiu o maior fechamento desde junho. Os ataques atingiram cidades na Arábia Saudita e instalações ligadas ao setor de energia. O cenário aumentou as preocupações sobre o abastecimento de petróleo e os efeitos das interrupções no transporte na região do Golfo Pérsico.



Dia 15 é a oportunidade de negócios ouvirem os consumidores

Dia do Cliente serve de preparo para a Black Friday

Data permite testar estratégias de vendas antes de novembro

Da Redação

Celebrado em 15 de setembro, o Dia do Cliente pode ser muito mais do que uma data para estreitar o relacionamento com o consumidor. Para os pequenos negócios, a ocasião também funciona como um esquentar para a Black Friday, permitindo testar estratégias e identificar oportunidades de melhoria antes de um dos períodos mais movimentados do comércio.

O potencial da data aparece nos resultados do comércio eletrônico. Dados da Nuvemshop mostraram que, durante a Semana do Cliente 2025, o e-commerce registrou R\$ 136 milhões em uma semana, com mais de 510 mil pedidos. Segundo Enio Pinto, gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae, boa parte do planejamento para o Dia do Cliente pode ser reaproveitada na Black Friday.

“Muitas das frentes contempladas nesse planejamento, nesse pré-operacional, para que você possa performar bem nessas datas comemorativas, são recorrentes”, disse Enio Pinto, gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae.

Entre os pontos de atenção estão a preparação da equipe e a definição dos preços. Enio recomenda treinar os vende-

dores para períodos de maior movimento e aproveitar oportunidades de vendas complementares. Na precificação, o empreendedor pode trabalhar com margens menores em determinados produtos durante as campanhas, desde que a estratégia não comprometa a sustentabilidade do negócio.

O relacionamento com o consumidor também é fundamental. “O feedback é um presente que o cliente te entrega para que você ajuste a sua venda e consiga ser ainda mais eficaz”, destaca Enio. Pesquisas rápidas após a compra, por exemplo, podem ajudar a avaliar atendimento, produto, preço e experiência de compra.

Na Life Embalagens, de Niterói (RJ), o Dia do Cliente é uma oportunidade de reforçar esse relacionamento. Comandada por Gleice Santos, a empresa trabalha com embalagens personalizadas para negócios de todo o país. A Life costuma preparar campanhas promocionais, condições especiais de compra e brindes para a ocasião.

“Mais do que simplesmente vender, buscamos aproveitar essa data para demonstrar gratidão, criar conexão e fazer com que nossos clientes se sintam reconhecidos por escolherem os nossos produtos”, afirma Gleice.

Carlo Ancelotti CONVOCA A SELEÇÃO

para amistosos contra Austrália e Índia

Treinador começou processo de renovação da Amarelinha sem a presença de medalhões na lista

Por **Pedro Sobreiro**

Na tarde desta quarta-feira (9), o técnico italiano Carlo Ancelotti anunciou sua primeira convocação da Seleção Brasileira, após a eliminação precoce da Copa do Mundo 2026, nos EUA.

Os 26 atletas convocados defenderão a camisa verde e amarela na Data FIFA que será realizada entre 26 de setembro e 6 de outubro, em que o Brasil enfrentará a Austrália duas vezes e a seleção indiana.

O evento foi realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e foi marcado por muitas novidades na Canarinha e pelo reconhecimento da frustração no Mundial por parte do treinador, que se desculpou com a torcida e falou que esse novo ciclo terá, de fato, um processo de renovação na Seleção.

– Eu acho que esta é uma lista equilibrada. Temos os jogadores que estiveram na Copa do Mundo, que eu acho que serão importantes para a próxima geração de atletas. Para a Copa do Mundo [de 2030] temos jovens que têm idade, têm qualidade para representar o futuro da Seleção. E temos também jogadores que estão jogando muito bem no Campeonato Brasileiro, e temos bons jogadores em idade olímpica. Porque o trabalho que estamos fazendo agora é compartilhado com o treinador do sub-20, porque é óbvio que, nesse momento, precisamos priorizar os jovens que têm qualidade para estar na próxima Copa do Mundo ou, como objetivo inicial, na próxima Copa América [2028] – comentou Ancelotti.

FIM DA “GERAÇÃO 7 A 1”?

Algo que chamou atenção na convocação foi a ausência de jogadores veteranos. Com exceção de Marquinhos e Douglas Santos, ambos com 32 anos, nenhum jogador com mais de 30 anos foi convocado, em virtude

da renovação pretendida pelo treinador.

A convocação foi de encontro a uma crítica do zagueiro Thiago Silva, capitão da Seleção nas Copas do Mundo de 2014 a 2022, que criticou publicamente o processo de renovação do italiano na noite de terça (8), após vitória do Fluminense por 2 a 0 sobre o Platense na Libertadores.

– Quer que eu minta ou fale a verdade? Você não pode descartar quem tem 31, 32, 33 anos. Eu quase fui para a Copa com 41. Não pode descartar quem está vivendo um bom momento. Na Seleção Brasileira, as coisas têm que ser devagar. Não pode tirar todo mundo e por garoto novo. Tem que ser passo a passo [...] Eu não gosto desse tipo de mudança [na Seleção]. Não concordo. Porém, ele [Carlo Ancelotti] é quem está no comando”, afirmou o capitão tricolor em entrevista à Rádio Tupi.

O tema foi assunto na coletiva pós-convocação e Ancelotti foi bastante direto ao dizer que jogadores em reta final de carreira não são o futuro da Seleção.

– Primeiro tenho que agradecer os jogadores que já tomaram a decisão de não estar com a Seleção para o futuro. Agradecer eles pelo compromisso que tiveram conosco quando estiveram aqui. E digo que a porta está aberta para todos, mas é óbvio que agora prefiro focalizar o trabalho, o trabalho nos jovens, e acompanhar os jovens na progressão [...] É claro que eu não olho, em geral, para a idade dos jogadores, mas creio que agora é um momento para priorizar os jovens que têm potencial e que podem estar no futuro da Seleção. Porque um jogador de 34, 35 anos não vai ser o futuro [da Seleção], mas pode ser o presente. E se um jogador dessa idade estiver preparado para jogar uma competição importante, vai estar na Seleção. Mas agora creio que a prioridade seja priorizar os jovens – respondeu.

Ancelotti também falou so-



Carlo Ancelotti convocou a Seleção Brasileira para amistosos contra Austrália e Índia com jogadores muito jovens da lista. Média de idade da equipe caiu de 28,6 para 24,9 anos.

bre divergências com clubes sobre uso de promessas no futebol profissional.

– Acho que também é importante dizer que, às vezes, o objetivo dos clubes não é o mesmo da Seleção. Temos jogadores que acreditamos que poderão representar o futuro da Seleção, mas que não estão jogando. E nós temos que acompanhar esses jogadores. Também se eles não jogarem [nos clubes], temos que chamá-los para darmos a oportunidade de jogarem e progredirem [na Seleção] – desabafou o treinador.

CICLO COMPLETO

Outro tópico bastante comentado na coletiva foi a possibilidade de Ancelotti ter um ciclo completo de Copa do Mundo, já que chegou à CBF faltando cerca de um ano para o Mundial de 2026.

– Agora temos o tempo para fazer as coisas com mais calma, com mais tranquilidade para avaliar bem todos os jogadores. Como eu disse, a ideia é, é muito clara: mudando ou não, podemos trabalhar uma nova geração de jogadores. E eu acho que sim, podemos fazer um trabalho sem pressa, tomando a decisão mais correta para o futuro – explicou o treinador, que também comentou sobre

a principal carência da Seleção, em sua visão: o meio de campo.

– Falando de qualidade, eu acho que, neste momento, há algumas posições que estamos muito bem servidos. Não acho que vamos ter problemas no futuro defesa ou com atacantes. Temos que escolher meio-campistas, porque temos um pouco de carência no meio-campo, isto é óbvio. E isso pode determinar também o modelo de jogo para o futuro da Seleção. Porque o modelo de jogo depende muito das características dos jogadores que temos no momento – assumiu.

Carletto citou como exemplo a atual campeã do mundo, Espanha, que conquistou a Copa com um time fortalecido por um meio de campo que joga junto há anos. Para ele, o que Brasil pode tirar de lição desse título é escolher um estilo de jogo que se adapte à qualidade dos atletas disponíveis.

– Agora todo mundo fala do modelo de jogo da Espanha, mas a Espanha pode propor esse modelo de jogo porque tem muitos meio-campistas neste momento. A Espanha teve a sorte de ter uma geração de meio-campistas muito forte. Por isso digo também que o modelo de jogo depende das características dos jogadores que você tem

neste momento. Quando se tem muitos defensores bons, muitos atacantes bons, fazer um jogo de controle de posse de bola é muito mais complicado – completou Ancelotti.

JOGADORES DO BRASILEIRÃO

Outra novidade foi a ampla presença de atletas do futebol brasileiro na lista: 10. Para o treinador, isso faz parte do processo de observação dos jogadores disponíveis.

– A verdade é que estamos avaliando todos os campeonatos e todos os jogadores brasileiros. Pode ser que, neste momento, o jogador brasileiro esteja em uma condição física melhor, porque o Campeonato Brasileiro é mais adiantado que outras ligas, mas não significa que daremos prioridade ao jogador que esteja jogando no Brasil. Eu acho que estes jogadores que chamei, que atuam no Campeonato Brasileiro, estão jogando muito bem e podem agregar à Seleção. Também chamei jogadores jovens, que eu não conheço pessoalmente, mas que têm potencial e que precisamos olhar e dizer a eles que estamos observando, porque queremos mudar e preparar uma nova geração de jogadores para a Seleção – concluiu o treinador.

CONFIRA OS CONVOCADOS:

Goleiros:

Hugo Souza (Corinthians)
Pedro Morisco (Coritiba)
Otávio (Cruzeiro)

Defensores:

Arthur Dias (Athletico-PR)
Douglas Santos (Zenit)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Jair (Nottingham Forest)
Marquinhos (PSG)
Matheuzinho (Corinthians)
Mauro Jr (PSV)
Vitor Reis (Manchester City)
Wesley (Roma)

Meio-campistas:

Andrey Santos (Manchester United)
Breno Bidon (Corinthians)
Bruno Guimarães (Arsenal)
Danilo (Botafogo)
Douglas Luiz (Juventus)
Gabriel Bontempo (Santos)

Atacantes:

Endrick (Real Madrid)
Estêvão (Chelsea)
João Pedro (Chelsea)
Pedro (Flamengo)
Raphinha (Barcelona)
Rayan (Bournemouth)
Samuel Lino (Flamengo)
Vinicius Jr (Real Madrid)

Trump diz que guerra no Irã terminará logo após eleição de meio de mandato nos EUA

REUTERS/ FOLHAPRESS

Premiê de Israel também afirma que regime persa está à beira do colapso com intensificação de combates

Por **Folhapress**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira (9) que a guerra com o Irã terminará “imediatamente após” as eleições de meio de mandato nos EUA, em novembro. Teerã, segundo Trump, estaria tentando influenciar a votação, mas não conseguiria resistir por mais tempo diante da pressão econômica dos EUA.

“Acho que a guerra vai acabar imediatamente após a eleição, porque eles não conseguem mais resistir. Estão desesperados para tentar influenciar a eleição”, disse ele a repórteres antes de partir para a Convenção Nacional Republicana em Dallas, no Texas.

A guerra de Trump contra o Irã entrou recentemente em seu sétimo mês, sem que se vislumbre um fim imediato. Nos primeiros meses de guerra, o presidente americano afirmou múltiplas vezes que o conflito estaria próximo do fim, algo que não se concretizou desde então.

Nesta quarta-feira, o Irã afirmou ter atacado dez navios perto do estreito de Hormuz, depois que os EUA afundaram cinco petroleiros iranianos. A retomada dos combates fez o preço do petróleo disparar.

Os índices de aprovação de Trump caíram recentemente para um nível recorde de baixa devido à frustração dos eleitores

com a guerra contra o Irã e ao agravamento da crise do custo de vida nos EUA. As eleições de meio de mandato, marcadas para 3 de novembro, costumam ser um referendo sobre quem ocupa a Casa Branca e podem retirar dos republicanos o controle do Congresso.

Os preços do petróleo também cairão logo após a eleição, de acordo com Trump, assim que a guerra terminar, embora ele reconheça que negociações diplomáticas ainda sejam uma possibilidade, mas não a opção preferida. “Sim, uma negociação pode ocorrer, mas não é algo que estejamos considerando”, disse o presidente.

Com o mesmo argumento de que Teerã estaria próximo do esgotamento, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse, durante uma visita às tropas israelenses no sul da Síria nesta quarta, que o país persa está à beira do colapso, à medida que os combates se intensificam.

“Ainda há trabalho a ser feito. A principal tarefa é derubar o regime terrorista no Irã. Estamos muito próximos disso”, disse ele no lado sírio do monte Hermon, na fronteira entre Israel e a Síria, durante uma visita com o ministro da Defesa, Israel Katz. “Sabemos que todo o eixo acabará por entrar em colapso”, acrescentou, referindo-se aos grupos aliados do Irã no Oriente Médio.



Americano afirma que Teerã tenta influenciar pleito de novembro, mas que não conseguirá resistir a pressão

No sul da Síria, as forças israelenses estão estacionadas em uma “zona de segurança” desde a queda do ditador Bashar al-Assad, em dezembro de 2024. Elas ocupam o que antes era uma zona-tampão patrulhada pelas Nações Unidas, que separava as forças israelenses e sírias nas colinas de Golã, território sírio ocupado por Israel há décadas.

“Não permitiremos que nenhum Exército terrorista se estabeleça em nossa fronteira”, afirmou Netanyahu.

Sua viagem através da fronteira gerou condenação por parte de Damasco, que a classificou como provocativa e uma violação da soberania do país.

“A República Árabe Síria condena veementemente a entrada ilegal do primeiro-ministro da ocupação israelense, Binyamin Netanyahu, em território sírio e sua visita ao monte Hermon, em um ato provocativo e uma violação flagrante da soberania e da

integridade territorial da República Árabe Síria e do direito internacional”, afirmou o Ministério das Relações Exteriores sírio.

O primeiro-ministro esteve acompanhado pelo ministro da Defesa, Israel Katz, que se dirigiu ao presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, em uma mensagem de vídeo filmada no topo do monte Hermon, prometendo que as tropas não se retirarão.

“Estamos aqui enviando uma mensagem muito forte e clara ao presidente da Síria, que se encontra a 35 km daqui, em seu palácio em Damasco: estamos aqui no monte Hermon, estamos na zona de segurança e não vamos sair daqui”, disse ele.

Katz também ameaçou o país persa. “O Irã está nos bastidores; atacamos o país duas vezes e, quando necessário, atacaremos uma terceira vez, a fim de continuar a neutralizar as ameaças”, disse ele.

Netanyahu já havia visitado

as tropas na Síria pelo menos duas vezes no passado: uma em dezembro de 2024, logo após Israel assumir o controle da zona-tampão, e outra em novembro de 2025. Katz visitou as tropas israelenses estacionadas no sul da Síria há duas semanas, o que gerou condenação por parte de Damasco.

A Síria havia sido uma aliada ferrenha do Irã sob a liderança de Hafez al-Assad e de seu filho Bashar, e abrigava grupos paramilitares pró-Teerã, mas a aliança chegou ao fim com a queda de Bashar.

Israel realizou centenas de ataques na Síria desde que líderes islâmicos assumiram o poder no lugar de Assad e fez repetidas incursões em território sírio. Autoridades também prometeram repetidamente manter tropas na chamada zona de segurança, onde Israel diz buscar uma área desmilitarizada mais ampla.

Agência nuclear da ONU denuncia Irã ao Conselho de Segurança

Pela primeira vez em 20 anos, a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) aprovou nesta quarta-feira (9) uma resolução denunciando o Irã ao Conselho de Segurança da ONU por não cumprir as obrigações de transparência em relação ao seu programa nuclear.

A medida foi proposta pelo governo dos Estados Unidos, cuja guerra inconclusa contra a teocracia iniciada em fevereiro tinha como uma de suas premissas a necessidade de impedir Teerã de fabricar a

bomba atômica.

Os americanos tiveram apoio de aliados europeus na AIEA, órgão ligado, mas não subordinado à ONU. Segundo diplomatas, a votação fechada no ente executivo da agência, o Conselho de Governadores, teve 23 votos a favor, 8 abstenções incluindo o Brasil e 3 contra - Rússia, China e Níger.

A decisão é política, já que a AIEA não tem poderes de impor penalidades. Ainda assim, ao encaminhar a queixa ao Conselho de Segurança, aumenta-se a

pressão sobre Teerã, embora na prática isso possa ser inútil. Rusos e chineses, aliados do Irã, são 2 dos 5 votos com direito a veto no colegiado da ONU.

Assim, fica estabelecido um arcabouço técnico contra os iranianos em uma negociação.

O Irã, que havia ameaçado retaliar em caso de aprovação da resolução, apenas se queixou de seus termos. Disse que “a situação atual é resultado dos atos criminosos de agressão pelos EUA e pelo regime israelense”, sua representação em Viena,

sede da AIEA, escreveu no X.

Os iranianos disseram que o governo de Donald Trump busca um “objetivo ilusório” de forçar o país persa a “se render e a tomar seu petróleo”.

A medida ocorre quando as trocas pontuais de fogo entre os rivais voltaram a ocorrer no estreito de Hormuz, centro nervoso da disputa que era via de 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo antes da guerra.

A queixa da AIEA decorre da falta de inspeções da agência nas instalações nucleares iranianas. Elas eram previstas tanto pela adesão do país ao Tratado de Não Proliferação Nuclear como pelas provisões do acordo com os EUA e outros países de 2015.

Trump, no seu primeiro

mandato, retirou-se do arranjo em 2018. De lá para cá, segundo a última conta da AIEA, o Irã acumulou 440,9 kg de urânio enriquecido a 60%, suficiente para produzir ogivas nucleares rudimentares. Se o material for elevado a 90%, pode armar até dez bombas de capacidade plena.

O Irã alega que a inspeção não é possível justamente devido à guerra, criando um impasse. O país também diz que a AIEA trabalha em conluio com os EUA. No ano passado, os ataques contra o regime começaram um dia após a agência denunciar o estado de não cumprimento de obrigações de verificação por Teerã, algo reforçado em nova medida aprovada em junho.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

CORREIO
BASTIDORES

POR
RAFAEL OLIVEIRA



Embaixador Luis Alberto Aparicio Bermúdez com a diretoria do jornal

Correio da Manhã estreita diálogo com El Salvador

O Correio da Manhã deu um novo passo na aproximação com o corpo diplomático de Brasília e abriu uma frente de diálogo com a América Central. Em reunião nesta quarta-feira (9) com o embaixador de El Salvador, Luis Alberto Aparicio Bermúdez, a diretoria do jornal discutiu caminhos para ampliar a cobertura sobre o país. Participaram o vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, o diretor-geral da redação em Brasília, Sérgio Nery, e o conselheiro da Embaixada de El Salvador, Rodrigo Monterroza. O encontro institucional tratou de pautas e coberturas sobre temas como turismo, economia, segurança, investimentos e relações bilaterais. Também entrou no radar o Acordo de Céus Abertos e suas perspectivas para a conectividade aérea entre os países.

Interlocução com embaixadas

A iniciativa dá sequência à interlocução do jornal com as embaixadas. A agenda já incluiu Portugal, Argentina, Angola e Moçambique, além da participação em evento da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), na Embaixada da Indonésia. O diálogo com El Salvador avança em um ano simbólico: em novembro, Brasil e El Salvador completam 120 anos de relações diplomáticas. Como primeiro desdobramento da reunião, Nery e Cappelli foram convidados para a celebração dos 205 anos da Independência das Repúblicas da América Central. O evento será promovido em 23 de setembro, na Embaixada da Guatemala, por El Salvador, Guatemala e Honduras. O convite amplia a presença do Correio da Manhã na agenda diplomática de Brasília e abre caminho para



O diálogo com El Salvador avança em um ano simbólico

Vetow Arrow: Opiniões sobre o futuro do STF

A pesquisa Vetor Arrow, realizada em setembro de 2026, ouviu 1.536 eleitores de 16 anos ou mais em todo o Brasil. Desses, 1.352, ou 88%, afirmaram conhecer o caso envolvendo Alexandre de Moraes e André Mendonça e seguiram para as demais perguntas. Os 184 restantes, 12,0%, encerraram a entrevista. O levantamento teve ponderação por região, sexo e idade e margem de erro de $\pm 4,7$ pontos percentuais e margem: $\pm 3,9$ p.p. a 90%.

Punição de Moraes

Entre os 1.352 entrevistados que acompanharam o caso, 63% defendem que Alexandre de Moraes seja punido. Outros 22% entendem que os dois ministros devem ser punidos. Com isso, 85% apontam algum tipo de sanção a Moraes. A punição exclusiva de André Mendonça aparece com 11,9%, enquanto apenas 3% dizem que nenhum dos dois deve ser punido. Já predomina.

Punição de Mendonça

A punição isolada de André Mendonça reúne 11,9% das respostas, abaixo dos 63% que defendem punição exclusiva de Moraes. Outros 22% preferem que os dois ministros sejam punidos. Apenas 3% não veem motivo para punir nenhum. Regionalmente, o Nordeste registra 17,4% pela punição de Mendonça, o maior índice, enquanto o Sul fica em 7,4% no levantamento.

Homens e mulheres

O recorte por sexo mostra diferença. Entre os homens, 70,6% defendem a punição de Moraes, contra 55,9% entre as mulheres. Já a opção pela punição dos dois ministros chega a 28,5% no público feminino e a 15,1% no masculino. A idade também apresenta variações: Moraes tem 63,9% entre pessoas de 45 a 59 anos e 64,2% entre os maiores de 60 anos também.

Diferenças regionais

O Nordeste é a região mais dividida na avaliação sobre as punições. Ali, 52,7% defendem a punição exclusiva de Moraes, 26,8% querem punir os dois ministros e 17,4% apontam Mendonça. No Sudeste, a punição exclusiva de Moraes chega a 69,4%, e no Centro-Oeste, a 68,1%. O Norte registra 29,5% na opção pela punição conjunta, o maior percentual regional.

Reforma no Supremo

Quando a pergunta deixa o caso de lado e trata do futuro do STF, a maioria pede mudanças. 72,9% defendem uma ampla reformulação do Supremo, incluindo composição e funcionamento. Outros 16,4% preferem mudanças pontuais nas regras e no funcionamento. Apenas 10,7% defendem que o tribunal permaneça como está. Juntas, as mudanças chegam a 89,3% ao todo.

Mudança ampla

Defesa de uma reformulação ampla do STF é majoritária em recortes. A opção chega a 79,8% entre os homens, 66,2% entre as mulheres, 72,2% entre pessoas de 16 a 44 anos, 73,1% de 45 a 59 e 74,1% entre os maiores de 60. Por região, varia de 68,1% a 81,4%, com o Centro-Oeste no topo e o Nordeste na menor marca. No Sul, mudanças pontuais chegam a 21,6%.



Lula: difícil equilíbrio para evitar que crise resvale nele

Lula pede “quebra completa” de sigilos do Master

Com crise interna do STF, presidente é orientado a se distanciar de Moraes

Por **Gabriela Gallo**

Em meio à crise do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo suposto envolvimento de ministros com as fraudes financeiras do Banco Master, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta se desvincular do caso.

Nesta quarta-feira (9), o presidente emitiu uma nota cobrando a quebra de sigilo das investigações envolvendo o Master.

“Diante da gravidade do maior crime financeiro da história do Brasil, o povo brasileiro precisa de explicações e medidas imediatas para enfrentar a crise institucional que tomou conta do Poder Judiciário. Se faz necessário mais transparência e não vazamentos seletivos que impactam a disputa eleitoral. Por isso, é urgente a quebra completa do sigilo das investigações de todos os envolvidos no caso Master, seja quem for, doa a quem doer. O Brasil precisa saber a verdade”, escreveu Lula.

A crise interna no STF começou quando o ministro-relator do caso Master no Supremo, André Mendonça, retirou parcialmente o sigilo de relatórios da Polícia Federal (PF) da Operação Compliance Zero – que apu-

ra fraudes financeiras bilionárias, corrupção de agentes públicos e lavagem de dinheiro referentes ao escândalo do Banco Master, deflagrada inicialmente em novembro de 2025 com a prisão de Daniel Vercaro, dono do Master. A quebra desses sigilos revelou dados dos celulares de Vercaro que envolviam seu colega de STF Alexandre de Moraes e o escritório de advocacia de sua esposa, Viviane Barci de Moraes.

Até o momento, foram registradas ao menos 52 mensagens em que Vercaro cita Alexandre de Moraes e que demonstram proximidade entre o banqueiro e o ministro. Moraes, por exemplo, aparece como último revisor do contrato de R\$ 131 milhões entre o Master e o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes. O ministro nega qualquer envolvimento no caso.

Diante do desgaste no Poder Judiciário e a proximidade das eleições gerais em outubro deste ano, o presidente Lula vem sendo orientado por aliados a separar sua imagem das fraudes do Banco Master. Sugere-se que ele não cause desgastes com o ministro André Mendonça, mas que também procure se afastar de Alexandre de Moraes.

Fachin intervém na crise do STF e suspende decisões de Mendonça e Dino

Presidente da Corte concentra processos, paralisa ordens conflitantes e tenta encerrar disputa

Por **Beatriz Matos**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, decidiu intervir diretamente na crise que colocou ministros da Corte em lados opostos e transformou decisões judiciais sobre a cúpula da Polícia Federal (PF) em uma disputa interna de autoridade.

Em duas decisões tomadas nesta quarta-feira (9), Fachin suspendeu tanto a ordem de André Mendonça que afastou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, quanto a determinação de Flávio Dino que havia colocado o delegado novamente no cargo.

Mais do que decidir quem fica ou sai do comando da Polícia Federal, Fachin procurou interromper uma sequência de decisões monocráticas incompatíveis e centralizar na Presidência do Supremo os processos que deram origem ao confronto.

“QUADRO DE CONFLITOS”

O próprio presidente da Corte classificou o cenário como um quadro de “conflitos e sobreposições processuais” capaz de provocar “grave lesão à ordem pública e à integridade deste Tribunal”. Em outro trecho, foi ainda mais direto ao registrar que é grave uma situação em que decisões de ministros do STF passam a ser “desafiadas horizontalmente”.

Com as novas determinações, Fachin suspendeu a decisão de Mendonça, interrompeu também os efeitos da decisão tomada por Dino e determinou que procedimentos envolvendo eventual investigação de ministros do Supremo sejam previamente encaminhados à Presidência. Também convocou uma sessão extraordinária do plenário para o dia 15, próxima terça-feira, para analisar a controvérsia.

COMANDOS CONTRADITÓRIOS

A intervenção ocorre depois de uma escalada que, em pouco mais de 24 horas, colocou diferentes instâncias do próprio STF diante de comandos contraditórios.

Na segunda-feira (7), Mendonça havia determinado preventivamente o afastamento de Andrei Rodrigues e



Fachin interveio e tomou decisões para conter a crise do STF

do diretor de Inteligência Policial, Leandro Almada. A decisão também ordenou à Corregedoria da PF a abertura de procedimentos para investigar a produção dos relatórios de inteligência que chegaram às mãos de Alexandre de Moraes e suspendeu a elaboração ou compartilhamento de documentos destinados a analisar atos praticados no exercício de funções jurisdicionais, da advocacia pública ou da polícia judiciária.

Mendonça submeteu a própria ordem à Segunda Turma. O julgamento, porém, foi interrompido por um pedido de vista de Gilmar Mendes.

Paralelamente, a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu à Presidência do Supremo. O órgão argumentou, entre outros pontos, que o afastamento atingia uma prerrogativa constitucional do presidente da República sobre o comando da Polícia Federal e poderia comprometer

o funcionamento administrativo da instituição.

DINO ATROPELOU

Fachin inicialmente dera 72 horas para Mendonça prestar informações. Antes que o prazo terminasse, porém, Dino entrou na controvérsia por outro caminho.

Relator de uma investigação sobre o possível direcionamento de emendas parlamentares para o filme “Dark Horse”, Dino acolheu pedido de Andrei Rodrigues e determinou a reintegração dele e de Leandro Almada. Embora tratasse de outro procedimento, a decisão produziu efeito direto sobre a ordem tomada horas antes por Mendonça. Foi esse movimento que levou Fachin a antecipar sua intervenção.

Na decisão sobre o recurso da União, o presidente do STF afirmou que a medida adotada por Dino criou um “inconciliável conflito de posições judiciais” e justificou

a análise imediata do pedido, mesmo antes do fim do prazo concedido a Mendonça.

Fachin reconheceu que a suspensão, pelo presidente do Supremo, de decisões tomadas por outros ministros da própria Corte é uma medida “absolutamente excepcional”, mas citou precedentes em que presidentes anteriores recorreram ao mesmo instrumento.

Ao final, suspendeu a ordem de Mendonça e reiterou a suspensão da decisão de Dino. Fachin afirmou ainda que, no caso do pedido de suspensão formulado pela União, a Presidência do STF é “e apenas ela” a autoridade competente para decidir.

POLÍCIA FEDERAL

Com isso, Andrei Rodrigues permanece, neste momento, no comando da Polícia Federal, mas sua situação ainda não está definitivamente resolvida. Fachin deu ao delegado 48 horas para apre-

sentar informações e afirmou que, após esse prazo, sua permanência na Direção-Geral será analisada pela própria Presidência do STF. O prazo de 72 horas dado anteriormente a Mendonça também foi mantido.

A AGU comemorou a decisão e afirmou que a medida restaura a “ordem pública e administrativa” e reafirma a prerrogativa constitucional do presidente da República sobre o provimento e a retirada de ocupantes dos cargos de direção da PF. Em nota, o órgão disse ainda que a intervenção de Fachin contribui para “restaurar a institucionalidade” no Supremo e fortalecer a harmonia entre os Poderes.

A sucessão de decisões, no entanto, deixou exposta uma questão mais ampla dentro do Tribunal: até onde um ministro pode interferir, por meio de outro processo, nos efeitos de uma determinação tomada por um colega.

Para o advogado Max Kolbe, especialista em Direito Eleitoral, o Supremo chegou a uma crise interna que não pode mais ser tratada como uma divergência jurídica comum. “Isso não é pluralidade de interpretações. É desorganização jurisdicional”, afirmou. Segundo ele, não existe hierarquia entre ministros do STF que permita a um integrante da Corte funcionar como revisor informal de outro. Na avaliação do advogado, o problema ficou ainda mais evidente porque a decisão de Mendonça já estava submetida à Segunda Turma.

Max Kolbe considera que Dino, ao restabelecer os delegados antes de uma solução institucional para a controvérsia, acabou enfraquecendo a tentativa de Fachin de organizar os diferentes processos.

“Fachin estava tentando organizar o conflito; Dino antecipou o resultado. Fachin estava ouvindo os envolvidos; Dino decidiu. Fachin buscava construir uma resposta institucional; Dino acrescentou mais uma ordem individual à crise”, afirmou. O advogado defende que a controvérsia seja resolvida pelo plenário, para evitar que o desfecho pareça uma vitória pessoal de um dos ministros.



Dino, Mendonça e Moraes: pivôs da crise



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Fachin diz que atuação de Moraes contra Mendonça levou STF a reavaliar poderes dados ao ministro

LUIZ SILVEIRA/STF



A revisão terá procedimento administrativo próprio e relatório completo no Supremo

■ O presidente do STF, Edson Fachin, afirmou que a decisão de Alexandre de Moraes que usou relatórios da Polícia Federal (PF) com questionamentos sobre a atuação do ministro André Mendonça levou a Corte a reavaliar os poderes atribuídos a Moraes no inquérito das fake news. A revisão terá procedimento administrativo próprio e relatório completo.

■ A afirmação consta de decisão desta quarta-feira (9), na qual Fachin reuniu sob a Presidência do STF procedimentos relacionados a decisões recentes de Moraes, Mendonça e Flávio Dino.

■ Ao abordar especificamente a medida tomada por Moraes no inquérito das fake news, Fachin afirmou:

■ “Já a decisão proferida originalmente no âmbito do Inquérito 4.781/DF, e atualmente apensada a esta Pet, revela medida que enseja necessária reanálise do escopo e dos limites da delegação exarada na Portaria GP 69 de 14 de março de 2019, a ser objeto de procedimento administrativo próprio, além de relatório completo”.

■ A Portaria GP 69, citada por Fachin, foi editada em março de 2019 pelo então presidente do STF, Dias Toffoli, e deu origem ao inquérito das fake

news. Moraes foi designado diretamente para conduzir a investigação.

■ Na mesma decisão, Fachin contextualizou que relatórios produzidos pela PF sobre a atuação de Mendonça foram encaminhados pelo diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, e utilizados por Moraes em decisão de 3 de setembro.

■ “Tais relatórios, encaminhados pelo Diretor-Geral, instruíram a decisão do Ministro Alexandre de Moraes (3 de setembro) a qual, somada à arguição de nulidade da Procuradoria-Geral da República, motivou a instauração des-

te procedimento pela Presidência, em cumprimento ao dever de guarda das prerrogativas do Tribunal”, escreveu Fachin.

■ Os relatórios foram produzidos após Mendonça requisitar informações no âmbito das investigações relacionadas ao Banco Master. Segundo Fachin, os documentos da PF vinculavam questionamentos à atuação do ministro.

■ O presidente do STF também afirmou que os episódios recentes não deveriam ser examinados de forma isolada. “Examinados em sua sucessão, os atos acima não se revelam isolados”, registrou.

■ Fachin determinou ainda a suspensão da decisão de Mendonça na Petição 16.662, aberta a partir de questionamentos sobre a produção, pela PF, de relatórios que mencionavam sua atuação, e paralisou o procedimento até nova deliberação.

■ Também suspendeu decisão de Flávio Dino na Petição 16.669, investigação sobre suposto direcionamento de emendas parlamentares para o filme Dark Horse, na qual Dino havia determinado a reintegração de delegados a cargos de direção da Polícia Federal.

TCU propõe ofensiva contra avanço do CV e PCC sobre redes de internet

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) propôs uma série de medidas para enfrentar o avanço do crime organizado sobre o mercado de internet no país. Entre as ações estão o mapeamento de áreas de risco, o compartilhamento de informações com órgãos de segurança e a adoção de mecanismos para enfraquecer mercados ilícitos e permitir a “retomada do controle estatal sobre a infraestrutura”.

■ As propostas constam de auditoria que analisou as condições de atuação dos pequenos provedores de internet no Brasil. O relatório identificou dificuldades para a prestação dos serviços em territórios dominados por organizações criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

■ Segundo o relatório, o controle territorial exercido pelo crime organizado tem provocado a substituição forçada de serviços regulares por “provedores paralelos”. A auditoria também menciona casos de “coerção e conversão forçada de clientes”.

■ Diante desse cenário, o TCU propõe que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mapeie regiões com atuação de provedores ilegais e áreas consideradas de alto risco para a prestação dos serviços.

■ O tribunal também defende a criação de um canal para compartilhamento de informações entre a Anatel, o Ministério Público e órgãos de segurança pública, além da avaliação de um mecanismo para denúncias anônimas.

■ A própria Anatel relatou aumento de ataques, sequestros e operação clandestina de redes de telecomunicações por facções criminosas. A agência passou a buscar maior articulação com órgãos de combate ao crime organizado e forças de segurança, inclusive no Rio de Janeiro e no Ceará.

■ Um acordo firmado entre a Anatel e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) prevê ainda a elaboração de uma base consolidada de informações e de um “mapa de calor” nacional de regiões afetadas pelo problema.

■ Para o TCU, a articulação entre os órgãos pode contribuir para enfraquecer os mercados ilícitos e permitir a “retomada do controle estatal sobre a infraestrutura” de telecomunicações em áreas afetadas pela atuação criminosa.

Presidente da OAB reage após cobrança de conselheiro federal sobre Moraes

■ O presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, afirmou que não pautará, neste momento, uma manifestação da entidade sobre o afastamento de autoridades citadas nas investigações do Banco Master. A declaração foi dada após o conselheiro federal Marcelo Tostes apresentar um requerimento para que a Ordem discuta o afastamento cautelar de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

■ Em mensagem enviada a Tostes, Simonetti reconheceu a gravidade dos fatos, mas afirmou que a OAB aguardará o contraditório e o cumprimento do devido processo legal antes de discutir uma posição sobre eventuais afastamentos.

■ “A Ordem vai continuar se manifestando pedindo providências ao presidente do Supremo Tribunal Federal e aguardará o contraditório, que o devido processo legal

se cumpra. Não pautarei a questão sobre manifestação da OAB sobre afastamento de autoridades antes disso”, afirmou Simonetti.

■ O presidente da OAB acrescentou que a situação é grave, mas não comporta “atalhos”.

■ “Como disse o presidente do Supremo e alguns presidentes de OAB, a situação é grave, mas não tem solução fácil e nem admite atalhos. Reconheço que os fatos são gravíssimos, mas historicamente defendemos o Estado Democrático de Direito e, por conseguinte, o devido processo legal. Então, com honestidade, já lhe adianto”, disse.

■ Tostes apresentou nesta quarta-feira (9), como conselheiro federal da OAB, um requerimento para que o Conselho Pleno delibere sobre a adoção de uma posição institucional favorável ao afastamento cautelar de Moraes, Toffoli e Gonet. Ele pediu que o tema fosse incluído na reunião marcada para a pró-

xima segunda-feira (14).

■ No documento, Tostes cita fatos tornados públicos nas investigações relacionadas ao Banco Master e ao grupo liderado pelo banqueiro Daniel Vercaro. O conselheiro afirma que as informações levantam questionamentos sobre “eventuais relações, contatos, interesses privados e possíveis interferências” envolvendo autoridades.

■ O próprio requerimento ressalta que os fatos ainda dependem de investigação e não permitem uma conclusão definitiva sobre a responsabilidade das autoridades. Tostes sustenta, porém, que o afastamento cautelar serviria para preservar a independência das apurações.

■ Além dos afastamentos, o requerimento pede que a OAB cobre do STF a análise do pedido anteriormente apresentado pela entidade para o encerramento do Inquérito das Fake News, instaurado em 2019 e relatado por Moraes.

PINGA-FOGO

■AMIZADE E RELAÇÃO DE UNHA E CARNE DE DINO E ANDREI - O ministro do STF Flávio Dino foi unha e carne com o Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, que ele reintegrou em decisão monocrática. Foi a segunda vez que ele colocou Andrei Rodrigues no comando da Polícia Federal. A primeira foi quando ele foi ministro da Justiça. Em dezembro de 2022, quando anunciaram que seria o dono da pasta da Justiça, ele anunciou que tinha escolhido Andrei para comandar a PF, assumindo uma paternidade da escolha do nome queridinho pelo então presidente eleito. Lula apostava no chefe de segurança da campanha, do qual tornou-se amigo.

■ Ao contrapor à decisão do colega André Mendonça, foi a segunda vez que ele coloca Andrei como inquilino do gabinete de diretor-geral da Polícia Federal. Aliás, é uma relação que aumentou nos 13 meses em que conviveram. Dino, como chefe, e Andrei, como subordinado, no Ministério da Justiça.

■ Não causa surpresa que o ministro do STF tenha sido o padrinho dessa reintegração no comando da Polícia Federal. Mas muitos juristas acreditam que essa relação deveria ser um motivo para que o Dino se dissesse impedido de decidir a volta de alguém que ele mesmo colocou no cargo.

■ ANDREI, O AFILHADO DE LULA - Andrei Rodrigues foi o chefe da equipe de segurança de Lula durante a campanha eleitoral de 2022. Ele atuou colado ao então candidato em um momento de extrema tensão política. Além disso, anos antes, ele já havia coordenado a segurança de Dilma Rousseff na campanha de 2010 e atuou na Copa do Mundo de 2014, o que significa que ele já era um nome bem conhecido e cancelado pelo núcleo do PT.

■ O PAPEL DE BARROSO NO EMPoderAMENTO DE FACHIN - A decisão do presidente do STF, ministro Edson Fachin, anulou o afastamento e a reintegração perdeu objeto. Andrei Rodrigues ficou diretor geral da PF, mas agora sob olhares da mídia.

■ A pressão foi enorme e Fachin corria o risco de sair desmoralizado. Até o último minuto, ele hesitava em cortar as asas do ministro Alexandre de Moraes. Quem teve papel fundamental na busca do emperramento de Fachin foi o ministro aposentado Luiz Roberto Barroso.

■ Como ex-presidente da corte, Barroso usou toda a sua experiência para defender o cargo que ocupou. Sai da contenda como um herói anônimo sem direito a reconhecimento público.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Integração e boas práticas no encontro das Corregedorias em Brasília

Brasília sediou o encontro Integração e Boas Práticas: Diálogo entre o CNJ e Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil, promovido nessa semana pela Escola Nacional do Judiciário (Enaju), para compartilhar experiências e disseminar boas práticas das corregedorias. O desembargador

Cláudio Brandão, corregedor-geral da Justiça do TJRJ e presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE), participou da abertura ao lado de autoridades do Judiciário e defendeu o fortalecimento do diálogo permanente entre o Colégio e o CNJ.

FOTOS CNJ



O ministro Edson Fachin no evento Integração e Boas Práticas: Diálogo entre CNJ e o Colégio de Corregedores e Corregedoras de Justiça do Brasil



O corregedor do TJRJ, desembargador Cláudio Brandão



O ministro Benedito Gonçalves com o desembargador Cláudio Brandão



Os desembargadores corregedores, Raimundo Messias Junior, Cláudio Brandão e Arnaldo Camanho



O encerramento do encontro contou com a presença do ministro do STF Edson Fachin

Paes no 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR e na reunião da ASSERJ

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), acompanhado do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere; do vereador Carlo Caiado; do candidato a deputado estadual Claudio Caiado; e dos candidatos a deputado federal Rafael Aloisio Freitas e Hugo Leal, esteve, nesta quarta-feira (9), no hotel Windsor da Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio, debatendo com hoteleiros no 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR e, depois, com associados da ASSERJ, suas propostas de governo nas áreas de segu-

rança pública, transporte, turismo e mobilidade urbana. O dois encontros tiveram a presença de nomes de peso dos setores e da sociedade civil da região, como Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio e da ACIR; José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ; Fabio Queiroz, presidente da ASSERJ e da ALAS; Delair Dumbrosck, presidente da Câmara Comunitária da Barra; Marco Lopez, presidente da AMARosas; e Simone Kopezynski, presidente da Associação de Moradores do Recreio.

FOTOS MARCELO PERILLIER



Delair Dumbrosck (CCBT) entrega a Eduardo Paes a carta-compromisso do 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR, junto com Alfredo Lopes (HotéisRio) e José Domingo Bouzon (ABIH-RJ)



Eduardo Paes com Fabio Queiroz (ASSERJ) e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, junto com deputados e vereadores, na reunião dos associados da ASSERJ



Lui Mesquita, cientista político; o deputado federal Hugo Leal; o deputado estadual Claudio Caiado; e o presidente da AMARosas, Marco Lopez



O presidente da ASSERJ, Fabio Queiroz, com o deputado estadual Claudio Caiado, o vereador Carlo Caiado e o vereador Rafael Aloisio Freitas, candidato a deputado federal

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Rock in Rio: um festival de Rock, um festival de personalidades II

O Rock in Rio Brasil 2026 não é apenas um festival de música e de celebração de artistas nacionais e internacionais, mas também de encontros de grandes personalidades. Desde os diretores e produtores da Rock World, a políticos e figuras do Judiciário, junto com atores, atrizes e influenciadores digitais, o espaço VIP do Rock in Rio é um mar de estrelas.

E nesta primeira semana do festival, apesar da chuva pesada, principalmente no domingo (6), dia do show do Calvin Harris, muitos foram curtir o DJ escocês, a banda Black Eyed Peas, o repper Nelly, o cantor R&B Ne-Yo, o rock do Foo Fighters, Avenged Sevenfold e Bring me the Horizon, além do último ato de Sir Elton John em solo brasileiro.

FOTOS FRED PONTES



Luis Soares, Ricardo Acto, Fernando Ximenes (camarote Mirante) e Gustavo Mostof



Carol Sampaio com o marido Fred e o filho Antonio curtindo um Rock in Rio juntos na área VIP



Marcando presença no primeiro fim de semana de Rock in Rio, o desembargador Luiz Zweiter



A modelo e atriz Isabeli Fontana na espaço VIP do festival



O CFO da Rock World, Duarte Leite, e a gerente de Marketing do Rock in Rio, Mariana Lellis



Nos corredores do VIP da Cidade do Rock, Michel Diamant e Waltinho Guimarães



O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado, nos bastidores do primeiro fim de semana de RiR



Francesco Moliterni, presidente da Enel Rio, com o amigo Rafael (advogado do Quaqué)



Responsável pelo buffet do camarote, Mark Zamitm, com o chef na área dos doces, Pedro Frade

Roubos de celulares caem 20,5% e chegam ao menor nível em dez anos no Estado

48.124 ocorrências foram registradas entre janeiro e julho deste ano, ante 60.544 casos em 2025

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Programa SP Mobile já recuperou mais de 30 mil aparelhos desde 2023 em São Paulo; aproximadamente 10 mil foram devolvidos aos donos.

Da Redação

O Estado de São Paulo registrou 48.124 roubos de celulares entre janeiro e julho de 2026, queda de 20,5% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizadas 60.544 ocorrências. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP).

O número é o menor desde o início da série histórica específica desse tipo de crime, em 2017. Naquele ano, foram registrados 143.737 roubos de celulares nos sete primeiros meses. Na comparação

com 2026, houve redução de 95.613 ocorrências, ou 66,5%.

As estatísticas da SSP-SP também apontam redução em outras modalidades de roubo. Considerando o período de janeiro a julho, os indicadores acompanhados pela secretaria atingiram em 2026 os menores números da série histórica geral, iniciada em 2001.

Os roubos de veículos passaram de 15.210 ocorrências nos sete primeiros meses de 2025 para 9.951 no mesmo intervalo deste ano, redução de 34,5%. Nos roubos de carga, foram 1.454 registros, ante

2.106 no ano anterior, recuo de 31%. Homicídios dolosos e latrocínios também tiveram os menores números das respectivas séries para o período, segundo a secretaria.

No conjunto dos roubos em geral, a SSP-SP contabilizou 82.445 ocorrências entre janeiro e julho deste ano. No mesmo período de 2025, foram 99.531 casos. A diferença representa queda de 17,1%.

Em julho, foram registrados 10.997 roubos em geral, contra 14.001 no mesmo mês do ano passado, redução de 21,4%. Os roubos de veículos passaram de

2.020 para 1.393 ocorrências na comparação entre os dois meses, queda de 31%.

Segundo o secretário estadual da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, os dados de ocorrências são utilizados para definir o direcionamento das ações policiais no estado. “O policiamento orientado permite identificar as áreas e os períodos de maior incidência e direcionar operações para combater os crimes de forma mais eficiente. Esse trabalho inclui a desarticulação de quadrilhas, a prisão de criminosos, a recaptura de fo-

ragidos e o enfrentamento ao tráfico de drogas, fortalecendo a segurança tanto na capital quanto no interior”, afirmou.

No combate aos roubos e furtos de celulares, o governo estadual mantém o programa SP Mobile. O sistema integra ações destinadas à prevenção, investigação e recuperação dos aparelhos e permite localizar equipamentos subtraídos que voltam a ser ativados. O mecanismo identifica celulares roubados ou furtados que passam a ser utilizados novamente. Segundo o governo paulista, parte desses equipamentos pode estar nas mãos de pessoas que os adquiriram sem conhecimento da procedência. As informações obtidas também podem auxiliar as investigações sobre a circulação dos aparelhos.

Desde 2023, mais de 30 mil celulares foram recuperados em todo o estado por meio do programa. Desse total, aproximadamente 10 mil já foram devolvidos aos proprietários. As estatísticas criminais são elaboradas pela SSP-SP a partir dos registros de ocorrências policiais. Os dados são divulgados mensalmente pela pasta e permitem acompanhar a evolução dos indicadores por tipo de crime e região do Estado de São Paulo.

O QUE FAZER SE FOR ROUBADO?

A orientação é registrar boletim de ocorrência e informar o IMEI do aparelho, que pode ajudar na recuperação.

Arsesp cria regras internas para uso e proteção de dados

GOOGLE MAPS

Por Andre Souza

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) instituiu regras para governança, compartilhamento e proteção dos dados utilizados pelo órgão. A medida consta na Deliberação Arsesp nº 1.845, de 8 de setembro, publicada no Diário Oficial do Estado desta quarta-feira (9).

As regras abrangem informações produzidas, recebidas ou mantidas pela agência, além de dados pessoais e sensíveis e informações compartilhadas com órgãos públicos, empresas e prestadores de serviços regulados. A política estabelece procedimentos para tratamento, segurança e compartilhamento dessas informações.

O compartilhamento foi dividido em três categorias: uso interno, entre áreas da agência; uso regulatório ou institucional, com órgãos públicos e entidades reguladas; e uso público, com divulgação de dados anonimizados. A norma proíbe o compartilhamento de dados pessoais ou sensíveis sem base legal ou anonimização, ressalvadas as hipóteses previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A deliberação também cria o Calendário Anual de Dados e Informações da Arsesp, que reunirá os prazos para envio de informações periódicas pelos prestadores de serviços regulados. As áreas da agência deverão apresentar as demandas até 30 de setembro. A



Política interna define regras para dados usados e recebidos pela Arsesp

consolidação ocorrerá até 15 de novembro, e a versão final deverá ser publicada até 1º de dezembro de cada ano.

A norma estabelece ainda regras para o uso de inteligência artificial. Dados pessoais, sensíveis, sigilosos ou estratégicos não poderão ser inseridos em ferramentas externas sem avaliação da base legal e anonimização. Documentos institucionais também não poderão ser compartilhados em ferramentas de IA que não tenham sido aprovadas pela Arsesp. O conteúdo gerado por esses sistemas deverá passar por análise e validação humana antes de ser utilizado pela agência.

Um Comitê de Governança de Dados vai acompanhar a aplicação da política.

Theatro Municipal faz 115 anos com shows

Programação terá Coral Paulistano, orquestra, coro lírico e sertanejo

Da Redação

O Theatro Municipal de São Paulo completa 115 anos com uma programação gratuita neste sábado (12), no centro da capital. Dois concertos serão realizados ao longo do dia, às 11h e às 16h, reunindo grupos artísticos ligados ao espaço e convidados. Os ingressos devem ser retirados duas horas antes de cada apresentação, conforme disponibilidade.

A programação começa às 11h, na Sala de Espetáculos, com apresentação do Coral Paulistano, sob regência de Máira Ferreira. O repertório inclui a obra “Missa Afro-Sambas”, de Baden Powell e Vinícius de Moraes, além de composições clássicas de Edu Lobo e Capinam e de Dorival Caymmi.

O concerto terá ainda a participação da soprano Narilane Camacho e dos músicos Patrick Angello, no violão; Pedro Pita e Xeina Barros, na percussão; Sidiel Vieira, no contrabaixo; Tahyna Oliveira, na flauta; e

Alexandre Ribeiro, no clarone.

A segunda apresentação está marcada para as 16h e reunirá a dupla sertaneja Marcos & Belutti e a Orquestra Sinfônica Municipal, com regência de Edilson Ventureli. O repertório terá músicas conhecidas da carreira da dupla, entre elas “Domingo de manhã”, “Então foge” e “Romântico anônimo”.

O programa também inclui canções do repertório sertanejo, como “Evidências”, com arranjos preparados para a apresentação conjunta dos cantores com a Orquestra Sinfônica Municipal no palco do Theatro.

Após o intervalo, a programação muda para o repertório operístico. A Orquestra Sinfônica Municipal se apresenta ao lado do Coro Lírico Municipal, sob regência de Roberto Minczuk. O concerto terá árias de óperas como “Carmen”, de Georges Bizet; “Aida” e “Macbeth”, de Giuseppe Verdi; e “O Guarani”, de Carlos Gomes.

As duas apresentações têm classificação livre e entrada



Programação no Theatro Municipal começa às 11h, na Sala de Espetáculos, com apresentação do Coral Paulistano, sob regência de Máira Ferreira.

gratuita. Os ingressos serão distribuídos duas horas antes do início de cada concerto.

Inaugurado em 1911, o Theatro Municipal integra o patrimônio histórico e cultural da capital paulista e está localizado na Praça Ramos de Azevedo, na região central. O edifício foi construído em um período de expansão econômica e urbana de São Paulo e tornou-se um dos principais equipamentos culturais da cidade.

A abertura do espaço mobilizou milhares de pessoas. Segundo registros históricos divulgados pela administração municipal, cerca de 20 mil pessoas acompanharam a movimentação nas imediações do prédio durante a inauguração.

Uma das características que

chamaram atenção na época foi a utilização de energia elétrica. O Municipal foi o primeiro edifício da cidade totalmente abastecido por iluminação elétrica, em um período no qual o serviço ainda passava por expansão em São Paulo.

Ao longo de mais de um século, o teatro recebeu apresentações de ópera, música, dança e artes cênicas, além de artistas e companhias nacionais e estrangeiras. O edifício também ficou associado a vários tipos de episódios importantes da história cultural brasileira.

Entre eles, está a Semana de Arte Moderna de 1922, realizada no Municipal e considerada um marco do modernismo no país. O evento reuniu escritores, músicos, artistas plásticos e in-

telectuais que defendiam novas propostas para a produção artística brasileira. Atualmente, o complexo mantém corpos artísticos como a Orquestra Sinfônica Municipal, o Coro Lírico Municipal e o Coral Paulistano, que participam da programação de aniversário deste sábado.

SERVIÇO

Os shows dos 115 anos do Theatro Municipal serão realizados neste sábado (12), na Praça Ramos de Azevedo, s/nº, no centro da capital paulista. Às 11h está prevista apresentação do Coral Paulistano. Às 16h: Orquestra Sinfônica Municipal, Marcos & Belutti e Coro Lírico Municipal. A entrada nos shows é gratuita, com retirada de ingressos duas horas antes.

Transporte gratuito atenderá eleitores com deficiência

Da Redação

Eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida poderão solicitar transporte gratuito para chegar aos locais de votação nas Eleições 2026 em São Paulo. O serviço será oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) por meio do programa Seu Voto Importa.

O transporte será individual, gratuito e adaptado, com deslocamento de ida e volta entre a residência do eleitor e o local de votação. A medida deste ano atende pessoas que não tenham condições de fazer o trajeto por meios próprios ou que enfrentem dificuldades para utilizar o transporte público convencional diário.

Para o primeiro turno, marcado para 4 de outubro,

a solicitação deve ser feita até 14 de setembro. Em caso de segundo turno, previsto para 25 de outubro, o prazo será 5 de outubro. O eleitor também poderá solicitar o atendimento para os dois turnos de uma única vez.

O pedido pode ser apresentado pela internet, em formulário disponibilizado pela Justiça Eleitoral, com acesso pela conta Gov.br, ou presencialmente em um cartório eleitoral. Curador, apoiador ou procurador também poderá fazer a solicitação em nome do eleitor.

Não será exigida a apresentação de laudo médico. Após o envio, será fornecido um número de protocolo. A resposta sobre o atendimento será encaminhada ao e-mail informado pelo eleitor até 48 horas antes do tur-



O transporte será individual, gratuito e adaptado, com ida e volta

no de votação em SP.

A solicitação não garante automaticamente a disponibilização do veículo. Os pedidos serão analisados caso a caso, de acordo com critérios como disponibilidade

de transporte no município, grau de limitação do eleitor, existência de transporte público acessível e distância entre a residência do eleitor e o local de votação.

O programa contempla

pessoas com deficiência física, visual, auditiva ou intelectual e eleitores com mobilidade reduzida. Também poderão solicitar o serviço de transporte idosos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e pessoas obesas que tenham dificuldade de deslocamento.

Quando necessário para o exercício do voto, o transporte poderá incluir um acompanhante. A operação será organizada pelos municípios participantes em parceria com a Justiça Eleitoral.

O serviço especial não substitui a gratuidade do transporte público coletivo prevista para os dias de votação. A medida amplia o acesso às seções eleitorais da cidade e facilita o voto de pessoas com dificuldades de deslocamento em SP.

CORREIO
GRANDE SP

POR
LUIGI FREIRE
(ESTAGIÁRIO) E
RAFAEL CHINAGLIA

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE SANTO ANDRÉ



Sessões também trataram de saúde e meio ambiente em Santo André

Violência contra servidores
domina debates em Santo André

As 51ª e 52ª Sessões Ordinárias da Câmara de Santo André, realizadas nesta terça (8), debateram violência contra servidores, segurança, saúde, meio ambiente. Vereadores cobraram medidas após agressões a profissionais da educação e saúde, incluindo reforço da Guarda Municipal nas UPAs, câmeras em escolas e ações preventivas. Foram discutidos o combate ao furto de fios, reforço do policiamento e melhorias em vias e pontos de ônibus. Na saúde, houve cobranças por atendimento a pacientes com endometriose e por melhorias na ressonância do CHM. Questões ambientais envolveram o Parque Central e a fiscalização de empreendimentos, com pedidos de informações sobre árvores, cursos d'água e impactos urbanos. As propostas incluem, a criação da Casa do Hip Hop e o programa Remédio em Casa para pessoas acamadas.

Guarulhos debate multas por entulho e fios

A Câmara de Guarulhos realizou nesta quarta (9), às 14h, sessão ordinária com 20 itens na pauta. Em segundo turno, serão votados projetos sobre a denominação de uma praça na Vila Maricy e regras para organização e remoção de fios e cabos em postes. No primeiro turno, estão propostas que permitem multas por descarte irregular de entulho com imagens do CIIG e que denominam uma praça no Parque Brasília. O Grande Expediente terá 13 requerimentos sobre temas como árvores, medicamentos e obras.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE GUARULHOS



20 itens foram discutidos pelos vereadores ontem em Guarulhos

Osasco aprova licença-maternidade para adoções

A Câmara de Osasco aprovou, nesta terça (8), projeto que estende a licença-maternidade de seis meses às servidoras municipais que adotarem ou obtiverem guarda judicial para fins de adoção, independentemente da idade da criança. De Josias da Juco (PSD), a proposta altera a Lei 4.855/2017 e busca igualar os direitos de mães adotivas e gestantes. Em primeiro turno, também foi aprovado projeto que cria o Dia do Aniversário do Jardim Canaã, celebrado em 23 de agosto. As propostas ainda passarão por nova votação.

São Caetano aprova recebimento de denúncia

A Câmara de São Caetano do Sul aprovou o recebimento de denúncia apresentada por eleitores contra o vereador Getúlio Filho (União Brasil). Impedido de votar, ele foi substituído pelo segundo suplente do partido, Ubiratan Ribeiro Figueiredo, que participou apenas da votação. Com a aprovação, foi sorteada a comissão processante, formada por Cicinho Moreira, Bruno Vassari e Welbe Macedo na Casa.

Poá

Poá instituiu a Diária Especial por Atividade Complementar (DEAC) para a GCM, permitindo jornadas extras voluntárias e remuneradas de oito horas. Cada guarda poderá realizar até dez diárias por mês, conforme a necessidade e o orçamento. A medida já busca ampliar o efetivo nas ruas e áreas estratégicas, reforçando o patrulhamento preventivo.

São Bernardo do Campo

A Operação Dorme Bem SBC registrou 237 atendimentos em São Bernardo entre sexta-feira (4) e a madrugada de segunda (7). A ação da GCM, PM e Vigilância Sanitária realizou 57 fiscalizações e fechou 16 estabelecimentos por irregularidades. Do total, 201 ocorrências foram relacionadas à perturbação do sossego e desordem.

Arujá

A Câmara de Arujá iniciou, nesta terça (8), uma capacitação sobre saúde mental para líderes, chefes de Departamento e coordenadores. A palestra abordou riscos psicossociais, gestão de conflitos, escuta ativa e combate ao assédio. A iniciativa integra ações da NR 1 e terá novos encontros nos dias 16 e 22 de setembro.

Barueri

Barueri realiza, nesta quinta (17), a 6ª edição do Feirão de Emprego da SDPD, com mais de 600 vagas para pessoas com deficiência. O evento reunirá 17 empresas de diferentes segmentos e contará com recursos de acessibilidade, como intérpretes de Libras, materiais em braile e guia vidente. A ação também oferece suporte aos candidatos.

Diadema

A EMEB Humberto Mendonça, em Diadema, foi reformada pelo programa Escola Bonita e atende 196 crianças de 4 e 5 anos no bairro Piraporinha. A unidade ganhou laboratório sensorial, nova secretaria, horta suspensa, biblioteca e brinquedoteca revitalizadas, além de melhorias no telhado e pintura. O investimento foi de R\$ 1,07 milhão.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos aprovou, em primeira discussão, projeto que cria o selo “Escola Amiga da Proteção da Criança e do Adolescente”. A iniciativa reconhecerá escolas com ações preventivas contra a violência. A avaliação considerará campanhas, projetos pedagógicos e capacitação. A proposta volta à pauta no dia 14.



Discussão sobre jornada de trabalho ganhou espaço em Itapevi

Itapevi debate
fim da escala 6x1
em sessão da
Câmara

Vereadores também aprovaram pedidos sobre segurança e educação

Da Redação

A Câmara Municipal de Itapevi realizou, nesta terça (8), sessão ordinária com aprovação unânime de requerimentos sobre educação, segurança, mobilidade, habitação, proteção animal, trabalho e infraestrutura. Entre os principais temas esteve a escala de trabalho 6x1. O vereador Rafael Romeiro (PODE) solicitou informações sobre o andamento de projeto de lei que prevê a revogação da obrigatoriedade desse modelo de jornada. O pedido busca acompanhar a tramitação da medida e seus possíveis impactos nas relações de trabalho.

Na educação, os vereadores aprovaram requerimento para saber se existem estudos para implementar atividades sobre prevenção de desastres naturais, riscos ambientais e primeiros socorros. Também foram solicitadas informações sobre a adoção de detectores de metais nas unidades de ensino, como medida de proteção contra objetos que possam representar riscos à comunidade escolar.

Em mobilidade e infraestrutura, houve pedido de estudos para desobstrução parcial da Avenida Vereador Benedito Chaves, às quartas-

-feiras e domingos, durante a feira livre do Jardim Rainha. Foi solicitada ao Departamento de Estradas de Rodagem informação sobre a duplicação e medidas de segurança na Rodovia René Benedito, devido ao número de ocorrências.

A proteção animal também esteve na pauta, com pedidos sobre emendas para a compra de uma ambulância e para a implantação de uma Farmácia Veterinária em Itapevi. Na habitação, os parlamentares cobraram informações sobre a regularização imobiliária do Parque dos Bandeirantes e sobre o cronograma de entrega das escrituras do programa “Escritura para Todos”.

Houve ainda pedido de estudos para implantação de uma Estação de CrossFit no município. Também foram aprovadas moções de reconhecimento por trabalhos voluntários e ações sociais, além da participação comunitária, seguindo já para análise dos responsáveis.

Ao todo, foram apresentadas 104 indicações de benfeitorias ao Poder Executivo, com pedidos de melhorias em diferentes bairros e serviços públicos. Os requerimentos aprovados envolvem órgãos das esferas municipal, estadual e federal.

Setec abre concurso público com 40 vagas e salários de até R\$ 11,4 mil

Seleção reúne oportunidades para diferentes níveis de escolaridade

Da Redação

A Serviços Técnicos Gerais (Setec), autarquia do município de Campinas, abriu dois concursos públicos para contratação de servidores em diferentes níveis de escolaridade. Ao todo, são 40 vagas imediatas, além de cadastro reserva, com contratação pelo regime estatutário e atuação em Campinas.

Os salários iniciais variam de R\$ 2.571,28 a R\$ 11.427,98, conforme o cargo, e todos os aprovados terão direito a vale-alimentação/refeição de R\$ 2.150,12. As oportunidades estão distribuídas entre funções operacionais, técnicas, administrativas e jurídicas.

O Edital nº 01/2026 reúne 39 vagas imediatas em 15 cargos, com chances para candidatos de níveis fundamental, médio, técnico e superior. Entre as funções de nível fundamental estão Agente de Apoio Operacional, Agente de Suporte Funerário, Agente Funerário, Condutor de Veículos e Máquinas, Motorista Especializado e Oficial de Serviços.

Para níveis médio e técnico, há vagas para Agente Administrativo, Agente de Fiscalização, Agente de Suporte Técnico, Assistente de Serviço de Verificação de Óbito (S.V.O.) e Técnico em Segurança do Trabalho. Já no nível superior, o edital prevê vaga para Analista Técnico (Informática) e cadastro reserva para Assistente Social e Enge-



PREFEITURA DE CAMPINAS/ARQUIVO

Há vagas para candidatos com formação nos níveis fundamental, médio, técnico e superior

neiro Civil.

As jornadas são de 30 ou 36 horas semanais, conforme o cargo, e algumas funções podem exigir trabalho aos sábados, domingos e feriados, em regime de escala. No caso de Agente de Fiscalização, há ainda prêmio de produtividade de até 85% sobre o salário-base.

O Edital nº 02/2026 é destinado exclusivamente ao cargo de Procurador e oferece uma vaga imediata, além de cadastro reserva. Para concorrer, é necessário ter curso superior completo em Direito e registro ativo na OAB.

A remuneração inicial é de R\$ 11.427,98, somada ao

vale-alimentação/refeição de R\$ 2.150,12. A seleção contará com prova objetiva, prova prático-profissional e avaliação de títulos, com correção da peça profissional para os 200 primeiros classificados na objetiva, incluindo as reservas previstas no edital.

As inscrições para os dois concursos começam às 8h desta terça-feira (8) e vão até as 23h59 de 4 de dezembro de 2026, exclusivamente pela internet, no site do Indepac. A taxa de inscrição varia conforme o nível de escolaridade: R\$ 48 para fundamental, R\$ 55 para médio e técnico, e R\$ 78 para superior e para Procurador.

Há possibilidade de isenção da taxa para doadores de sangue, doadores de medula óssea cadastrados no Redome e famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de até meio salário-mínimo. O pedido deve ser feito entre 8 e 18 de setembro de 2026, com resultado previsto para 2 de outubro. As provas escritas estão marcadas para 17 de janeiro de 2027, em Campinas, com possibilidade de aplicação em cidades próximas. No edital 01, a prova objetiva terá 40 questões; no edital 02, voltado ao cargo de Procurador, serão 50 questões, além de etapas específicas conforme a função.

Chuva provoca 11 alagamentos e deixa muro com risco de queda

Da Redação

Campinas registrou 12 ocorrências relacionadas à chuva até as 17h desta quarta-feira (9), segundo a Defesa Civil. Foram cinco alagamentos em vias públicas, seis em imóveis e um muro com risco de queda. Não houve registro de desalojados ou desabrigados.

O maior volume de chuva registrado foi de 38,1 milímetros, na estação meteorológica DC EMEF Noroeste. A maior rajada de vento, de 26,9 km/h, foi registrada às 9h30, no Cepagri/Unicamp.

Dos cinco alagamentos registrados em vias públicas, todos ocorreram durante a manhã e os locais já estão liberados para a circulação.

Os seis alagamentos em imóveis foram registrados nos bairros Residencial Novo Mundo, Vila Aeroporto, Jardim Lisa, Jardim Monte Cristo, Jardim Maria Rosa e Residencial Campina Grande.

Um muro localizado no Distrito Industrial também foi identificado pela Defesa Civil com risco de queda.

No trânsito, o Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO) da Emdec monitora a circulação durante períodos de chuva intensa, com apoio de câmeras instaladas em pontos estratégicos de Campinas.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo mantém alerta para esta quarta-feira (9) e quinta-feira (10), com previsão de pancadas de chuva de intensidade moderada a forte em Campinas e região.

Campinas abre credenciamento para empresas no Feirão de Emprego

Da Redação

A Secretaria de Trabalho e Renda de Campinas abriu o credenciamento de empresas interessadas em participar da 18ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades. O chamamento público foi publicado no Diário Oficial do município e é voltado a companhias com vagas cadastradas no Sistema Nacional de Emprego (Sine), que tenham interesse em fazer recrutamento e seleção presencialmente durante o evento.

A iniciativa busca aproximar empregadores e trabalhadores, ampliando o acesso às oportunidades



ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Feirão de Empregos e Oportunidades em agosto, na Estação Cultura

disponíveis no mercado de trabalho. Segundo o secretário municipal de Trabalho e Renda, Paulo Sérgio de Andrade, os feirões permitem

que as empresas apresentem suas vagas diretamente aos candidatos e avancem nos processos seletivos de forma presencial.

EVENTO SERÁ NA CEASA CAMPINAS

Com programação temática de início da primavera, o Feirão de Emprego e Oportunidades será realizado no dia 22 de setembro, das 9h às 16h, na Ceasa Campinas, localizada na Rodovia Dom Pedro I, Km 140,5, pista norte. A presidente da Ceasa Campinas, Walquyria Majevevski, afirmou que receber a iniciativa reforça o papel do espaço na aproximação entre pessoas e oportunidades.

De acordo com ela, um encontro como esse pode representar o começo de uma nova fase profissional e até mesmo de uma nova história para famílias da cidade.



FERNANDA SJUNEG/PREFEITURA DE CAMPINAS

Campinas registrou 12 ocorrências relacionadas à chuva

Veiling Market reúne 166 produtores na feira em Holambra

Feira terá negócios, palestras e espaços para novas ideias na floricultura

Da Redação

O 32º Veiling Market será realizado nesta quinta-feira (10) e sexta-feira (11), na Cooperativa Veiling Holambra, com a participação de 166 produtores. A feira reúne representantes de diferentes segmentos da floricultura e foi organizada para apresentar novidades, tendências e possibilidades de comercialização para o setor.

A programação combina negócios, informação e inspiração. Além da exposição de flores e plantas, o evento terá palestras, demonstrações práticas e ambientes planejados para apresentar novas formas de exposição, atendimento e venda. A proposta é aproximar compradores das novidades e discutir mudanças no comportamento do consumidor.

Entre os participantes estão representantes de Ceasas e Ceagesp, redes de supermercados e autosserviço, garden centers, floriculturas, decoradores e floristas. Os compradores poderão negociar diretamente com os produtores e conhecer lançamentos e tendências para períodos como Primavera, Finados, Natal e Réveillon. Segundo a organização, a maior parte dos produtores chega a comercializar entre 70% e 80% da produção do segundo semestre durante a feira.



DIVULGAÇÃO

Feira apresenta ambientes que simulam lojas e mostram novas possibilidades de exposição e comercialização

Uma das novidades desta edição é a Florê, uma floricultura criada especialmente para o evento. O espaço reúne flores de corte, presentes, arranjos e um café, apresentando possibilidades de exposição, composição e atendimento. Outro ambiente é o Garden Veiling, que reproduz um garden center e reúne flores, plantas, vasos, acessórios e outras opções de comercialização.

A Vitrine de Tendências, com curadoria do pesquisador Hélio Junqueira, apresenta uma mostra de arte floral contemporânea, com arranjos biofílicos e referências às

rocalhas. O espaço relaciona estética, comportamento de consumo e novas formas de utilização de flores e plantas.

Já o “Respire e sinta o verde” aposta em uma experiência imersiva. Em uma estrutura transparente, os visitantes poderão conhecer plantas associadas à qualidade do ar e ao bem-estar, incluindo espécies relacionadas à remoção ou retenção de substâncias presentes no ambiente.

A programação inclui palestras sobre pesquisa de consumo, marketing, experiência do cliente e gestão de floriculturas. Também serão realizadas demonstrações de buquês

para presente, arranjos de jardim e buquês de noiva.

Realizado desde 2010 e inspirado na Trade Fair Aalsmeer, da Holanda, o Veiling Market se consolidou como uma das principais datas do calendário da floricultura brasileira. O evento também funciona como referência para produtos, estilos e tendências que podem chegar ao varejo nos meses seguintes.

A feira funcionará das 8h às 17h na quinta-feira (10) e das 8h às 14h na sexta-feira (11), na Cooperativa Veiling Holambra. O evento também antecipa tendências esperadas no varejo.

Expo Orquídea reúne expositores de sete estados brasileiros em Americana-SP

Da Redação

A 54ª Expo Orquídea será realizada de sexta-feira (11) a domingo (13), na FIDAM, em Americana, com expositores de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo e Santa Catarina. O evento reunirá 36 associações, com plantas avaliadas por juizes do Brasil, México, Colômbia, Venezuela, Peru e Taiwan.

Promovida pelo Círculo Americanense de Orquidófilos, com apoio da Prefeitura de Americana e da CATI, a exposição terá produtores do país. A premiação das plantas classificadas e das associações será



PREFEITURA DE AMERICANA

Evento reúne orquídeas, palestras, feira e atrações culturais na FIDAM

no domingo, às 15h. A edição terá ainda o prêmio para a Melhor Planta Mexicana, concedido pela Asociación Mexicana de Orquideología A.C.

A programação inclui exposição de Platycerium e Tillandsias, palestras gratuitas, apresentações culturais, gastronomia, feira de produtos

e atividades para crianças. A organização estima cerca de 25 mil visitantes. No mesmo espaço ocorrerá a 4ª Feira AgroUrbana, com 14 expositores de mel, alimentos orgânicos, mudas, ervas medicinais, óleos essenciais e produtos agroecológicos.

O evento terá Espaço de Acolhimento Sensorial para pessoas autistas e acessibilidade.

Mais de 200 alunos de escolas municipais devem visitar a feira. Também serão premiados nove desenhos de orquídeas, entre 631 trabalhos inscritos. Na sexta-feira, haverá balé e autógrafos do Vôlei Renata.

Grupo Lanmar comemora 53 anos e reforça atuação industrial

Da Redação

O Grupo Lanmar completou 53 anos nesta terça-feira (8), em uma solenidade realizada em Hortolândia. O evento reuniu colaboradores e autoridades e contou com visita à linha de produção.

Fundada oficialmente em 1973, a empresa nasceu em Campinas por iniciativa de Joel Landgraf, Jorge Landgraf, Gonçalo Galvão e Porfírio Marcolino. Ao longo de mais de cinco décadas, a indústria ampliou sua atuação e consolidou a operação em Hortolândia.

A Lanmar atua na fabricação de máquinas e equipamentos industriais, peças e acessórios, além de serviços de usinagem, tornearia, solda e tratamento de metais. A empresa também integra cadeias produtivas de grandes companhias brasileiras, entre elas Embraer e Petrobras.

Durante a celebração, o prefeito Zezé Gomes destacou a presença da empresa no município e a importância da atividade industrial para a economia local. Segundo ele, a produção realizada em Hortolândia alcança setores estratégicos do país e mostra a capacidade da cidade de participar de projetos ligados à indústria, tecnologia e inovação.

A Embraer é atualmente a terceira maior fabricante de aeronaves do mundo. Já a Petrobras prevê, em seu Plano de Negócios 2026-2030, US\$ 7,1 bilhões para atividades exploratórias. Para Zezé, a presença da Lanmar nessas cadeias representa geração de empregos.



PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA

Peças atendem grandes empresas e setores estratégicos

LEONARDO BOFF

Ecoteólogo e escritor

A energia curativa dos gatos domésticos

Temos em casa um gato maravilhoso chamado Queiros. De vez em quando desaparecia e reaparecia 3-4 dias depois. Por esta razão, demos-lhe o nome de Queiros como referência àquela figura política que sumia e depois reaparecia. Servia aos interesses de uma conhecida família de políticos, todos homens, que construíram suas fortunas de forma obscura. O nosso Queros é amoroso e possui especial energia curativa.

Se entrarmos no Google ou em outras plataformas de informação, encontraremos em todas elas a constatação da energia terapêutica dos gatos. Eles cumprem uma missão que vai além de seres animais de estimação. São portadores de energias sutis que se conectam com as energias humanas. Seu ronronar em distintas escalas é uma das formas como se acerca a ser humano, especialmente adoentado.

Jean-Yves Leloup, um psicanalista do profundo, de origem francesa, estudou especialmente a terapia dos animais, particularmente dos gatos, na história do Egito antigo. Chegou a criar um movimento que vem sob o nome “Os terapeutas do Deserto”(Vozes 1997). O terapeuta não precisa de formação psicológica ou psiquiátrica acadêmica. Pode vir de outros saberes mas que se propõe entrar em contacto íntimo com a natureza e seus elementos de forma a viver uma verdadeira comunhão com eles. É esse processo de comunhão que libera a irradiação das energias dos elementos e faz com que se torne curativo. Sem invalidar as terapias clássicas das várias escolas da psicologia e da psiquiatria. C.G.Jung tenha sido um dos poucos que valorizou esse energia natural, pois, segundo a fórmula de Einstein, matéria e energia se equivalem. Werner Heisenberg, da mecânica quântica, sempre insistia

que matéria não existe. Tudo é energia em distintos graus de densidade. E a energia, formando campos, sempre se difunde em todas as direções.

Tive a oportunidade de visitar algumas vezes uma mística, poeta e escritora Adriana Zarri (1919-2010), perto de Strambino no norte da Itália. Fazia dura crítica ao conservadorismo do Papa João Paulo II e de Bento XIV. Convivia com sua gatinha a Arcibalda, a quem dedicou seu último artigo.

Ela, como pude testemunhar pessoalmente, possuía uma relação afetiva com a gata como de íntimos amigos. Aquilo que a nossa grande psicanalista junguiana Nise da Silveira descreveu em seu livro Gatos, a emoção de lidar (1998) foi confirmado pela escritora Zarri que escreveu: “o gato tem a capacidade de captar o nosso estado de alma; se me vê chorando, logo vem lambe minhas lágrimas”.

Contam que a gata esteve junto dela enquanto expirava. Ao ver os amigos chegarem para o velório, se enrolava na cortina da sala para acolhe-los. Como se soubesse a hora, discretamente, pouco antes de fecharem o féretro, entrou discretamente na capela que havia no casarão em que Zarri seria velada.

Alguém, sabendo do amor da gatinha pela mística, pegou-a ao colo e a aproximou ao rosto dela. Fixou-a longamente e parecia que lacrimejava. Depois colocou-se debaixo do féretro e aí permaneceu em absoluta quietude.

Voltemos ao nosso gatinho Queiros. Por razões que não cabe aqui referir, estive por certo tempo acamado. O Queiros ficava ao meu lado e às vezes por longo tempo sobre o meu peito. Dormia ao meu lado, colado ao meu corpo para poder sentir-lhe o calor.

De manhã vinha pressuroso e com sua patinha me saudava colocando-a sobre o cobertor. Ficava por longo tempo sobre a parte ferida do corpo como se quisesse passar sua energia curativa. Efetivamente a passava pois ouvia seu ronronar, a forma como os gatos e também as gatas se comunicam.

Estima-se que existem no mundo entre 600 mi-

lhões a 1 bilhão de gatos, de 250 raças diferentes. Geralmente vivem entre 15-20 anos.

Presume-se que o gato ancestral (Felis Catus) remonta há 15 milhões de anos. Entretanto sua domesticação começou na Babilônia por volta de 7500 (a.C). É um animal cosmopolita pois existe no mundo inteiro. Ele foi importante no neolítico quando surgiu a agricultura. Alimentos e frutas eram atacados por ratas e outros roedores. Aí a função dos gatos, sempre tidos como bons caçadores, se tornou decisiva, também nas casas nas quais havia tais roedores.

Os gatos por seu DNA possuem um cérebro bastante evoluído, o que os torna capazes de sentir emoções e, como consideramos, possuir uma irradiação curativa. São extremamente higiênicos, empenhando largo tempo no cuidado do pelo, utilizando a parte áspera da língua para remover sujeira e pó.

Por mais que praticamente por todo tempo tenham sido animais de estimação, difundiu-se, no entanto, no início da Idade Média, a crença de estarem associados às bruxas e ao demônio. Curiosamente foram excomungados, julgados em praça pública e queimados como se fazia com as bruxas.

Graças a Deus, passado esse tempo sombrio, mesmo na Idade Média das universidades e dos estudos, foram reintroduzidos como animais de estimação.

Hoje gatos de toda as raças existem em muitas famílias. Alguns mais trabalhados artisticamente e até são levados pelas madames nos encontros sociais, talvez roubando mais carinho do que dedicado aos próprios filhos.

Por fim, cuidemos desses seres domésticos, amorosos como o Queirós, respeitando sua liberdade intrínseca, dando-lhes o alimento adequado sem as adições químicas que lhes são prejudiciais. Eles são companheiros em nossas sociedades que são parte da natureza, portadora de direitos. e por isso, os gatos comparecem como concidadãos, também sujeitos de direitos a serem respeitados.

GABRIEL WILHELMS

Graduado em Música e Economia. Colunista do Instituto Liberal

O sigilo da fonte e o duplipensar do STF

Aos fatos. Um jornalista (reduzido a mero “blogueiro” na boca maledicente de certos vendilhões da imprensa brasileira) publica reportagens dando conta de que o ministro do STF, Flávio Dino, bem como seus familiares, estaria usando um carro do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), inclusive para voltas particulares e sem qualquer caráter oficial. Mesmo sem ter foro por prerrogativa de função, o jornalista Luís Pablo passa a ser alvo de uma ação no STF que corre sob a relatoria de Alexandre de Moraes (é claro). Recentemente, com base na análise de dispositivos eletrônicos de Luís Pablo, apreendidos pela PF, Moraes também determinou busca e apreensão contra a suposta fonte do jornalista, bem como contra um advogado que o teria assessorado. Sustenta a Polícia Federal que o maquiavélico jornalista, pelo horrendo feito de ter feito o nobre trabalho de divulgar o que o TJ-MA anda fazendo com os recursos públicos, causou “perturbação do equilíbrio psicológico” de Dino. Em tempo, apesar de Dino e o STF defenderem a regularidade no uso do veículo, a corte havia solicitado ao TJ-MA apenas apoio na segurança do ministro; somente após a publicação da matéria, o STF formalizou o pedido do uso do carro; ou seja, a cronologia dos fatos demonstra que Luís Pablo constatou, de fato, uma irregularidade, já que, até a publicação da reportagem, Dino e seus familiares fizeram uso do

carro sem qualquer solicitação oficial- e, claro, mesmo após a solicitação, não se explica ou justifica que o veículo seja usado para fins particulares ou por familiares do ministro.

A investida contra algo tão sagrado quanto o sigilo da fonte forçou uma reação crítica de vários setores da imprensa, reação impossível de ser ignorada por ministros tão ciosos de sua pose de democratas. Fachin, essa criatura ambígua que parece querer servir tanto a Deus quando ao diabo, apenas para se ver defenestrado por ambos, apostou na defesa da imprensa, mas não sem deixar de se solidarizar com Dino e dar respaldo à investida de Moraes. Já Carmen Lúcia, aquela do “vou censurar, mas só dessa vez”, sustenta que a liberdade de imprensa “não está em questão” no Brasil. “Xandão”, por sua vez, como lhe é de hábito, discursou lindamente sobre a importância do sigilo da fonte para, em seguida sustentar o vilipêndio que protagonizou à mesma, com a já conhecida ladainha de que tal direito e garantia fundamental não é escudo contra o cometimento de “crimes”. A mesma estratégia foi aplicada com a finada liberdade de expressão: inicialmente, ressaltam sua importância de maneira hipócrita, fazendo uma série de ressalvas e exceções para então incluir tudo o que não gostam na exceção. Além de pretender emular o Ministério da Verdade, emulam também o duplipensar orwelliano. A liberdade de expressão é muito importante, por isso vamos destruí-la. O sigilo da fonte é sagrado, por isso vamos aniquilá-lo. É como discursar contra a pena de morte em pleno cadafalso segundos antes de chutar o banco.

Mas essas contradições não ocorrem por acidente: elas cumprem um propósito. Uma corte instável a ponto de ministros professarem sem pudor tais sandices, a todo tempo contradizendo na frase seguinte o que foi dito na frase imediatamente anterior, é uma corte, por avessa à lógica e coerência, perigosa. É a loucura com método. Como na distopia de George Orwell, o duplipensar do STF também serve aos propósitos de quem detém o poder (e ninguém em sã consciência negaria que hoje no Brasil esse papel cabe à suprema corte). A grande imprensa foi acolita dos desmandos de Moraes e sua turma desde o princípio sob o pretexto de “salvar a democracia”. Não obstante, mais recentemente, alguns veículos e alguns jornalistas ainda dignos da profissão têm se arriscado a publicar matérias e opiniões que contrariam os interesses dos supremos togados. Como nem mesmo Moraes tem o atrevimento (ao menos por enquanto) de mandar fechar jornais, como faz com redes sociais em território nacional, a investida contra a fonte de Luís Pablo serve para aterrorizar e desencorajar as fontes de outros jornalistas que possam fornecer informações que os donos do poder não queiram ver publicadas. O STF repete com a imprensa e suas potenciais fontes o mesmo padrão de intimidação ao qual vem submetendo os cidadãos desse país.

Mas, aos desesperançados, notem uma coisa. A intimidação, paradoxalmente, também pode revelar fraqueza. Quem, tendo ganas de fazer pior, se contenta com a ameaça, é porque talvez não tenha os meios ou coragem para fazer o que realmente gostaria, ao menos por ora.



Fachin tenta por a crise na geladeira, mas não diminui a fervura

Fachin hesita e prolonga a crise do Supremo

Antes, um breve reparo. Na sabatina ao Correio da Manhã, o candidato do PSB ao GDF, Ricardo Cappelli, criticou o silêncio do ministro da Justiça, Wellinton Cesar Lima e Silva, quanto à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça de afastar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Cappelli disse que “faltou pulso” ao governo. Como o chefe do governo é o presidente da República, a coluna atribuiu a falta de pulso a Lula. Cappelli disse que não se referia diretamente a ele. Feito o reparo. Vamos, então, ao novo capítulo da crise. Advogado com atuação nas Cortes superiores – atuou, inclusive, no famoso julgamento do golpe –, Melillo Dinis acompanha o desenrolar da crise do STF e aponta ver uma única saída possível: a construção de uma solução coletiva. Como acontece em um tribunal de júri. Sentença coletiva, que não abre margem a nenhuma decisão solitária.

Um processo de mediação

Quem quiser detalhes de como se dá essa construção em um júri, aconselha-se ver Doze Homens e uma Sentença, clássico filme de tribunal com Henry Fonda. O filme dirigido por Sidney Lumet mostra em detalhes como um júri constrói uma sentença por consenso. Não por acaso, serviu de base para que a psicóloga e mediadora de conflitos Rita Romaro escrevesse um livro intitulado “Doze Homens e uma Sentença: Um processo de Mediação”. Para Melillo, o estágio atual da crise do Supremo é o oposto disso.



Filme com Fonda é exemplo de como júri constrói um consenso

Excesso de individualismo

É a grave epidemia de decisões monocráticas na Corte levada ao extremo. “Há um excesso de individualismo que está corroendo o Supremo”, observa Melillo. Então, Alexandre de Moraes puxa para si o interminável inquérito das fake news. André Mendonça torna públicas investigações sobre Moraes. Moraes pede abertura de inquérito contra Mendonça. Mendonça manda afastar Andrei Rodrigues. Flávio Dino manda que Rodrigues volte ao comando da PF. E Fachin, então, também decide sozinho.

Adiar a sessão do STF foi um grande erro

Então, o presidente do STF, Edson Fachin, toma também decisões monocráticas e comete o grande erro: em vez de chamar logo todos para uma discussão em busca de consenso, ele adia a sessão plenária da Corte. As informações de bastidores são de que Fachin ficou extremamente irritado com a última decisão solitária de Dino que, na sua avaliação, só teria aumentado a fervura da crise. Mas preferiu agir sozinho.

Sem chance de erro

Para Melillo, não haveria chance de erro na construção de uma solução consensuada em plenário por todos os atuais dez ministros do Supremo. “Não há instância acima do Supremo”, observa Melillo. Isso também tiraria de Fachin o peso de decidir sozinho. O que seria mais um erro diante de tantas decisões individuais.

Sociedade

Na avaliação do advogado, a essa altura nem seria o caso de dividir a decisão somente com os outros nove ministros da Corte. Mas com a sociedade. E, nesse sentido, a hesitação de Fachin teria cometido mais um erro. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sugeriu uma reunião para discutir a crise. Ele também resolveu adiá-la.

Brincando com fogo

Para Melillo, quem hoje escolhe seu ministro favorito como quem torce para um time ou está brincando com fogo ou não está entendendo nada. “Tem muita gente torcendo pela briga”, adverte o advogado e analista político. “Uma situação que desgasta nessa ordem um dos poderes da República não é boa para ninguém”, continua.

Consequências

Se algum candidato à Presidência se beneficia mais ou menos de tudo isso, vale lembrar que terá depois que lidar com as consequências se eventualmente eleito. Um Supremo desacreditado significa uma Justiça desacreditada. “Nós vamos voltar aos tempos dos filmes de faroeste e ficar trocando tiros no Saloon?”, pergunta Melillo.

Ética

O advogado considera que há outras medidas urgentes que precisariam ser tomadas em paralelo. Uma delas seria acelerar a construção do Código de Ética que Edson Fachin propôs, mesmo que haja resistência a ele de alguns (não por acaso uns que estão na berlinda). “A ideia do texto já está definida por Cármen Lúcia”, designada relatora.

Regimento

Outra saída sugerida por Melillo é uma mudança no regimento do STF para reduzir as decisões monocráticas. “Não há nenhuma dúvida de que esse sistema ruuiu”. Melillo é um dos autores de um livro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): “Ética, Justiça e Direito – Reflexões sobre a Reforma do Judiciário”. Escrito há 30 anos.



Mendonça aceitou delação sobre repasses de Vorcaro para o filme

Mendonça homologa delação sobre “Dark Horse”

Ministro aceitou acordo da PGR firmado com Antonio Carlos Freixo Jr

Por **Gabriela Gallo**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça homologou, nesta quarta-feira (9), o pedido de delação premiada do empresário Antonio Carlos Freixo Junior, conhecido como “Mineiro”, sobre os investimentos do Banco Master para o filme “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O empresário fechou um acordo de colaboração premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR) em 8 de outubro. Na terça-feira (8) ele e seus advogados de defesa se reuniram com um juiz auxiliar do gabinete de André Mendonça para avaliar o acordo de delação fechado com a PGR – que foi acatado pelo magistrado.

“Mineiro” é dono da empresa Entre Investimentos e Participações. Ele é apontado como o responsável por realizar os pagamentos do Master para o filme através do fundo de investimento dos Estados Unidos “Havengate Development Fund”, que administrava o dinheiro para “Dark Horse” e encaminhava os recursos para a empresa Go Up Entertainment, produtora responsável pelo filme.

No gabinete de Mendonça,

Freixo Junior confirmou que realizou sete repasses para o fundo americano a pedido de Daniel Vorcaro, dono do Master, totalizando US\$ 12,3 milhões (considerando a cotação do dólar de 2025, o valor varia entre R\$ 65 milhões e R\$ 69 milhões) para o filme.

O financiamento para o longa-metragem biográfico de Jair Bolsonaro foi realizado por Vorcaro a pedido do senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O banqueiro se comprometeu a pagar US\$ 24 milhões (o equivalente a R\$ 134 milhões na época) e, efetivamente, transferiu os US\$ 12,3 milhões.

O fundo Havengate é administrado por Paulo Calixto, advogado e amigo do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se mudou para os Estados Unidos (EUA) em março de 2025.

Com isso, a suspeita da Polícia Federal é que os valores pagos por Vorcaro não foram integralmente destinados para o longa-metragem, mas também poderiam ter sido destinados para custear a permanência de Eduardo Bolsonaro em solo americano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), irmão de Eduardo, nega as acusações.

CNI discute liderança feminina na Índia

Entidade leva 20 representantes do setor produtivo a Nova Déli

Da Redação

Para ampliar a inserção internacional do setor produtivo brasileiro e debater regras de comércio, investimentos e cooperação entre economias emergentes, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promove, de 8 a 12 de setembro, uma missão empresarial estratégica ao BRICS em Nova Déli, na Índia. A comitiva brasileira reúne 20 representantes de 10 setores da indústria nacional, engajados em uma ampla agenda de negócios, inovação e governança. A iniciativa é realizada em parceria com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Além da participação no Fórum Empresarial do BRICS 2026, a CNI coordena a representação empresarial brasileira no Conselho Empresarial do BRICS (Cebrics) e na Aliança Empresarial de Mulheres do BRICS (WBA, na sigla em inglês) e de gru-

pos de engajamento oficiais que conectam o setor privado dos países-membros e contribuem para a construção da agenda econômica do bloco. A missão também conta com a IEL Experience, uma imersão voltada a executivos e líderes empresariais no ecossistema de negócios indiano.

As agendas na Índia ocorrem em um momento de reorganização das cadeias produtivas globais em que os países se mobilizam para fortalecer a integração econômica. Em agosto, autoridades governamentais e líderes do setor privado dos países se reuniram na India-Brazil High-Level Business Reception, na CNI, para tratar de desafios e de oportunidades relacionadas ao setor.

PROTAGONISMO FEMININO NAS RELAÇÕES GLOBAIS

Sob a coordenação da CNI no capítulo brasileiro, a WBA tem como principal objetivo aumentar a participação de



Encontro também debate cooperação, tecnologia e atuação de empresárias no comércio global

lideranças femininas em mercados globais e em ecossistemas de inovação. A aliança é formada pelos países membros do BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã.

Na missão a Nova Déli, a delegação brasileira participará de encontros para ampliar as conexões com empresárias dos demais países do BRICS e fortalecer uma agenda internacional voltada à liderança feminina. A atuação do grupo se estende ao longo do ano com iniciativas como o Concurso de Startups e o BRICS WBA Summit, que criam oportunidades para conectar empreendedoras, pro-

jetos e mercados.

“Os países do BRICS são hoje o grande motor do crescimento global, e a participação ativa das mulheres é fundamental para acelerar e sustentar esse dinamismo. Vamos a Nova Déli abrir caminhos concretos para que os empreendimentos liderados por brasileiras acessem novos mercados, fechem parcerias internacionais e ampliem sua competitividade”, afirma a presidente do capítulo brasileiro da WBA, Mônica Monteiro.

A executiva será acompanhada por grandes lideranças femininas como a CEO do Serpa Group, Tania Reis; a CFO da Sistac, Viviane Saraiva; a vice-presidente de

Sustentabilidade e Reputação da Natura, Ana Costa; e a vice-presidente executiva de sustentabilidade da Syngenta, Grazielle Parenti.

Segundo a diretora de Governança Interna e Externa da CNI, Danusa Lima, essa mobilização reflete o compromisso estratégico de posicionar a indústria brasileira como protagonista nos principais vetores de crescimento global. “Ao integrarmos ativamente a liderança feminina a essa engrenagem de comércio e cooperação, não estamos somente promovendo a diversidade, mas fortalecendo a tomada de decisão e a capacidade competitiva de todo o nosso setor produtivo nacional”, reforça a diretora.

País ganha 3 mi de novos empreendedores formais

Da Redação

O empreendedorismo formal no Brasil cresceu cerca de sete vezes mais rápido que o informal nos últimos 10 anos. Nesse período, o número de empresas com CNPJ aumentou 41% com o número de negócios formais saltando de 7,45 milhões para 10,5 milhões. No mesmo período, o empreendedorismo informal registrou um crescimento substancialmente menor (6%), com o número de empresas passando de 18,6 milhões para 19,7 milhões.

É o que aponta a pesquisa “Empreendedorismo Informal Sob a Ótica da PNAD Contínua”, realizada pelo Sebrae. A pesquisa também revela que a atividade empreendedora tem sido uma opção cada vez mais pensada e es-

tável, em lugar de uma necessidade temporária. De acordo com o levantamento, no 4º trimestre de 2025, 76% dos empreendedores informais já estavam à frente do seu negócio há 2 anos ou mais.

Entre os formalizados, essa resiliência é ainda maior: 88% possuíam mais de dois anos de atividade. Apenas 3% dos informais e 0,5% dos formais eram iniciantes com menos de um mês de atuação, evidenciando que a grande maioria busca no empreendedorismo uma ocupação de longo prazo. Para o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares, a pesquisa confirma a importância do aprimoramento do ambiente de negócios da economia brasileira.

“O Simples Nacional foi um marco no empreendedorismo no Brasil. A partir dele, e com



Formalização cresce sete vezes em uma década, segundo o Sebrae

os aprimoramentos que foram feitos ao longo dos últimos anos, abrir o próprio negócio tornou-se uma atividade mais atrativa e bem menos desafiadora. Com isso, cada vez mais empreendedores decidem

abrir sua empresa por oportunidade, e não por necessidade”, disse Rodrigo Soares, presidente do Sebrae.

O levantamento aponta que os donos de negócios informais são majoritariamente

te homens (67%) e pessoas negras (60%), enquanto no segmento formal há maior presença de pessoas brancas (60,5%). A busca do próprio negócio pelo caminho da informalidade também acompanha o envelhecimento da população: a faixa etária de 60 anos ou mais teve o maior avanço no setor informal, subindo de 12% para 16% em dez anos.

Além disso, mais da metade dos donos de negócios sem CNPJ (54%) é chefe de família, o que posiciona o empreendimento informal como a principal fonte de sustentabilidade do domicílio. Ainda segundo o estudo, a maioria dos informais (60%) trabalha sem um local fixo e um percentual ainda maior (80%) não faz qualquer contribuição para a Previdência Social.



Medida vale para a ausência total de prestação de contas

STF mantém regras para partidos que não prestam contas eleitorais

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permitem suspender órgãos partidários estaduais e municipais que deixarem de prestar contas à Justiça Eleitoral. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7947 terminou em 4 de setembro. PRD e Solidariedade questionavam a Resolução TSE 23.662/2021, alegando que a norma teria criado uma sanção sem previsão legal. O relator, ministro Dias Toffoli, afirmou que a resolução apenas definiu o procedimento para uma medida já reconhecida pelo STF. A suspensão não é automática e exige processo específico, com direito ao contraditório e à ampla defesa. A medida vale para a ausência total de prestação de contas, e não para a simples desaprovação ou irregularidades contábeis. A suspensão pode ser revertida após a regularização da situação.

Gerente de TV recebe indenização

A 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma afiliada da Record em Chapecó (SC) a indenizar um gerente demitido nove dias antes de adquirir estabilidade pré-aposentadoria. O colegiado entendeu que a dispensa impediu o trabalhador de obter o benefício previsto em convenção coletiva, que garantia 24 meses de estabilidade. A indenização abrangerá salários e demais parcelas desde a demissão até a data em que ele alcançaria o tempo mínimo para se aposentar. A decisão foi unânime e ainda cabe análise de embargos.



Colaborador foi demitido faltando 9 dias para aposentar

STJ garante justiça gratuita a paciente com câncer

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) garantiu gratuidade de justiça a uma pessoa em tratamento contra o câncer que recebe um salário mínimo por mês. O colegiado entendeu que a existência de reservas financeiras não afasta, por si só, a condição de hipossuficiência. Segundo o relator, ministro Moura Ribeiro, exigir o uso de recursos destinados à moradia e ao tratamento oncológico para pagar custas judiciais pode criar obstáculo ao acesso à Justiça. O processo tramita sob sigilo e a decisão foi tomada por unanimidade.

MetrôRio terá de reintegrar médica

A 2ª Turma do TST manteve decisão que obriga o MetrôRio a reintegrar uma médica do trabalho demitida após sofrer acidente no serviço. Ela lesionou o joelho ao escorregar em uma poça d'água no local de trabalho. O Tribunal entendeu que a estabilidade é devida mesmo sem auxílio-doença do INSS e com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) emitida após a demissão. A profissional também receberá salários atrasados.

Forças federais eleições I

O TSE aprovou pedidos de requisição de força federal para oito estados no 1º turno das Eleições Gerais de 2026, marcado para 4 de outubro. Nesta terça (8), o Plenário autorizou, por unanimidade, tropas para o Maranhão e para a 37ª Zona Eleitoral do Piauí. A medida reforçará a segurança e garantirá a normalidade da votação e da apuração local.

Forças federais eleições II

Os primeiros pedidos foram aprovados em 27 de agosto, contemplando municípios do Acre, Ceará, Piauí, Rio de Janeiro e Tocantins. Em 1º de setembro, o TSE autorizou tropas para 30 municípios de Mato Grosso e 10 de Mato Grosso do Sul. Pedidos podem ser apresentados pelos TREs e seguem ao Ministério da Defesa para planejamento.

Gestão de Precatórios I

CNJ realizou na quarta (9) audiência pública para discutir a gestão de precatórios e sua efetividade nas decisões judiciais. Debates tratam da atualização das normas, criação de política judiciária nacional e parâmetros para a cessão de créditos. Reúne representantes do Judiciário, poder público, advocacia, setor financeiro e sociedade civil.

Gestão de Precatórios II

Três eixos orientaram a audiência: substituição da Resolução CNJ nº 303/2019, criação da Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Precatórios e regras para cessão de créditos. A minuta prevê medidas para reduzir o estoque, padronizar e fortalecer a gestão. O CNJ recebeu 75 contribuições e abrirá dez dias para novas sugestões!

Empregador na Lista Suja I

O presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, acolheu pedido da AGU para restabelecer o nome de um empregador de Santa Catarina na “Lista Suja” do trabalho escravo. O caso envolve uma doméstica resgatada em Florianópolis, em 2023, após cerca de 40 anos trabalhando sem salário, férias, 13º ou descanso semanal para a família.

Empregador na Lista Suja II

O TRT-12 havia anulado o processo e retirado o nome do empregador do cadastro, após questionamento sobre as intimações. Ao reverter a decisão, o TST considerou que o rito de fiscalização prevê intimação pessoal e que a defesa foi analisada. Para o ministro, enfraquecer a fiscalização prejudica o combate ao trabalho escravo doméstico.



Meio rural concentrou 57,5% das fiscalizações e 292 trabalhadores resgatados.

Operação resgata 479 pessoas em situação de escravidão

Fiscalização ocorreu nas 27 unidades da Federação durante o mês de agosto

Da Redação

Quase 500 trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão durante uma operação realizada em todo o país no mês de agosto. Segundo balanço divulgado nesta quarta-feira (9) pelo Ministério Público Federal (MPF), 479 pessoas foram retiradas dessas situações durante a Operação Resgate VI.

A ação ocorreu entre 1º e 31 de agosto e reuniu MPF, Ministério Público do Trabalho (MPT), Polícia Federal (PF), Defensoria Pública da União (DPU) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As fiscalizações alcançaram as 27 unidades da Federação.

Entre os trabalhadores resgatados estavam 75 mulheres, 13 crianças e adolescentes e 68 migrantes de países como Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Burkina Faso, Senegal e Guiné-Bissau. O Sudeste concentrou 267 resgates, mais da metade do total nacional. Minas Gerais respondeu por 208 casos.

O meio rural concentrou 57,5% das fiscalizações e 292 trabalhadores resgatados. Nas atividades urbanas, foram encontradas 178 pessoas, enquanto nove foram retiradas de situações de trabalho doméstico.

A produção agrícola e o

extrativismo somaram 216 trabalhadores resgatados. Entre as atividades estavam o cultivo de café, com 53 pessoas; cebola, com 47; batata-inglesa, com 44; outras lavouras temporárias, com 43; e coleta de produtos não madeireiros em florestas nativas, com 29. Considerada separadamente, a construção foi a atividade com mais resgatados, com 85 trabalhadores.

As equipes também emitiram aproximadamente 1.836 autos de infração por irregularidades como trabalho infantil, informalidade e descumprimento de normas de saúde e segurança. Foram determinadas ainda 28 interdições ou embargos de atividades consideradas de grave e iminente risco. Ao todo, 1.192 trabalhadores sem registro formal foram encontrados durante as fiscalizações.

Os empregadores flagrados foram notificados a interromper as atividades, rescindir os contratos e formalizar os vínculos. Mais de R\$ 1,4 milhão foram pagos em verbas trabalhistas e rescisórias.

Realizada desde 2021, a Operação Resgate reúne órgãos públicos no combate ao trabalho análogo à escravidão. Atualmente, o MPF acompanha 491 inquéritos e 95 procedimentos extrajudiciais relacionados ao tema.